DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLI — 14º DA REPUBLICA — N. 184

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 9 DE AGOSTO DE 1902

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rectificação.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça, do Interior, de Contabilidade e de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Requerimentos despachados pelo Sr. Ministro — Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos — Recebedoria da Capital Federal — Quadro demonstrativo do papel moeda em circulação em 31 de julho ultimo.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Southampton e Londres.

Ministerio da Marinha — Portarias.

Ministerio da Guerra — Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, da Industria e de Obras e — Viação.

Secção JUDICIARIA — Sessões das Camaras Civil e Criminal da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da de Minas Geraes.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balancetes do «London and River Plate Bank, limited».

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

RECTIFICAÇÃO

O nome do cidadão nomeado, por decreto de 14 de junho ultimo, para o posto de capitão-cirurgião do 5º batalhão de artilharia de posição da guarda nacional da comarca da Cachoeira, no Estado da Bahia, é Pedro Alexandrino de Miranda Bezerra e não Pedro Alexandrino de Miranda Ribeiro, como foi publicado no *Diario Official* de 3 de julho findo.

O cidadão nomeado, por decreto de 2 do corrente, para o posto de capitão-ajudante do 3º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca da Cachoeira, no Estado da Bahia, chama-se José Baptista de Souza e não João Baptista de Souza, como foi publicado no *Diario Official* de 6 do mesmo mez.

SECRETARIAS DE ESTADO.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 7 de agosto de 1902

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o tenente-coronel commandante interino da 129ª brigada de infantaria da guarda nacional da comarca da Viçosa, no Estado de Minas Geraes, a conceder guia da mudança, conforme requereu, para a Capital Federal, onde pretende fixar residencia, ao alferes da 1ª companhia do 385º batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma comarca Gabriel Gonçalves.

— Comunicou-se ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, em resposta ao officio de 18 do mez findo, que em 5 de junho ultimo foi o juiz federal naquella secção autorizado a transferir para a Casa de Detenção desta Capital diversos presos condemnados pelo respectivo juizo e que se acham recolhidos nas prisões do referido Estado.

— Concederam-se:

Ao bacharel José de Oliveira Coelho, a exoneração, que pediu, do lugar de 2º supplente do substituto do juiz federal na secção do Districto Federal;

Ao bacharel Alfredo Bernardes da Silva, a exoneração que pediu do lugar de 3º supplente do substituto do juiz federal na secção do Districto Federal.

— Remetteram-se:

Ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Paraná, por estar sujeito a revalidação do sello, o requerimento de José Pereira da Fonseca Sobrinho;

Ao coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado do Rio Grande do Sul 93 patentes de officiaes da guarda nacional das comarcas da capital, Bagé, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, São Borja, S. João do Montenegro e Vaccaria.

Requerimento despachado

José Pereira da Fonseca Sobrinho.—O requerimento foi remettido ao delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Paraná, por estar sujeito a revalidação do sello.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi concedida ao engenheiro civil Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa a exoneração que pediu do lugar que exercea interinamente de lente da cadeira de physica experimental da Escola Polytechnica.

— Foi nomeado o Dr. José Barbosa Nunes Pereira para o lugar de commissario fiscal de exames parcelados de preparatorios no Estado da Bahia.

— Declarou-se:

Ao delegado fiscal junto a Faculdade Livre do Sciencias Jurilicas e Sociaes no Rio

de Janeiro, para os fins convenientes, que, attendendo ao requerimento dos alumnos dos 4º e 5º annos da mesma faculdade, resolveu este Ministerio de conformidade com o aviso de 31 de julho ultimo autorizar o director daquelle estabelecimento, de accordó com a respectiva congregação, a modificar o horario das aulas dos referidos annos, no sentido de serem dadas alternadamente.

Ao delegado fiscal junto ao Internato do Gymnasio Mineiro, em referencia ao officio de 7 de julho de findo, que, de accordó com despacho de 6 de junho proximo passado, foi deferido o requerimento, em que o alumno do mesmo Internato Trajano Canedo Alves Pequeno solicitou validade dos exames de chimica e historia natural ali prestados no 5º anno, para o fim de matricular-se nos cursos juridicos.

Requerimentos despachados

José de Oliveira Bonança, pedindo validade, para a matricula na Faculdade de Medicina, do exame de physica e chimica a que se sujeitou em 1901 como candidato ao curso de direito.—Indeferido; o exame prestado, sobre elementos de physica e chimica não equivale ao da materia completa, que é exigido para a matricula nas faculdades de medicina.

Otto Heinze, solicitado naturalização.—O requerimento é remettido, nesta data, a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, para os fins de que trata o art. 46 do decreto n. 3.534, de 22 de janeiro do 1900.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 378\$, folha dos operarios a serviço do Museu Nacional;

De 4:974\$609, empregados e presos da Casa de Correção;

De 25\$, despeza miuda do Juizo Federal na secção do Rio de Janeiro;

De 1:500\$, aluguel dos predios occupados pela Repartição da Policia;

De 8:000\$, transporte de enfermos e de cadaveres.

Expediente de 8 de agosto de 1902

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 1:166\$686, aluguel do predio em que funciona a Directoria Geral de Saude Publica;

De 90\$, asseio e conservação do Laboratorio Bacteriologico da Directoria Geral de Saude Publica;

De 100\$ a José Pires Cordovil da Silveira por trabalho prestado a este Ministerio;

De 2:550\$360, obras realizadas na Escola Quinze de Novembro;

De 1:189\$025, taxa de esgotos de predios dependentes deste Ministerio.

Additamento ao expediente de 24 de julho e 1 de agosto de 1902

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por portaria de 24 de julho foi exonerado Thomaz de Castro Maciel Pinheiro do lugar de secretario da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado do Ceará.

Por outra de 1 de agosto, foram concedidos quatro mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude, ao Dr. Joaquim Fernandes Costa Lima, inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão.

Expediente de 6 de agosto de 1902

Accusou-se:

Ao director de hygiene e assistencia publica, o recebimento do officio n. 1.28, de 4 do corrente;

Ao director do Observatorio, idem, n. 95, de 4 do corrente;

Ao inspector de saude do porto de Santos, idem, ns. 58 e 59, de 1 e 2 do corrente.

— Communica-se ao consul geral da Grã-Bretanha que dos livros de matricula dos doentes do Hospital Paula Candido não consta o nome de Charles Bertram.

— Solicitaram-se do director geral da Contabilidade providencias para que seja entregue ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande a quantia de 4:465\$200, para occorrer ao pagamento do pessoal jornaleiro fixo daquelle estabelecimento, no mez de julho findo.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade, duas contas na importancia total de 1:76\$666;

Ao telegraphista chefe da Repartição Central dos Telegraphos, o laudo do exame de validez de Silvano Manoel do Sacramento;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, idem de Jos. Egypto de Andrade Rosa, Arthur Candido Machado e Alberto Ferreira Gomes;

Ao administrador dos Correios, idem de Sabino Malaquias de Siqueira.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto de 8 do corrente foi nomeado effectivo o inspector seccional interino da 6ª circumscripção suburbana Francisco Marcellino de Siqueira Franco.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

J. C. Pelosa, commerciante em São Christovão, pedindo prazo para liquidar o pagamento de um multa imposta pela Recebedoria e suspensão da cobrança executiva da mesma multa.—Concedo o prazo de 90 dias. Faça-se a revisão do processo e recomende-se ao Contencioso que providencie para que não prosia a execução.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Fidelidade, pedindo prorrogação de prazo para fazer o deposito ordenado por lei.—Indeferido. Exija-se a revalidação do sello da petição.

The Western Telegraph Company, limited, pedindo pagamento de uma conta de telegrammas.—Pago-se.

João Baptista da Gama Rocha, collector em Cabo Frio, Estado do Rio de Janiro, pedindo porcentagem sobre sal exportado.—A vista do parecer, não póde ser attendido.

Marciano Lázaro de Azevedo Silva, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

Expediente de 6 de agosto de 1902

E. Johnston & Comp., agentes da Guardian Fire and Life Insurance Company, Limited, communicando que os agentes da companhia em S. Paulo e em Santos não emitiram desde 5 de abril proximo passado mais apolice alguma de seguro, tendo anunciado a 10 do mesmo mez que deixavam de ser agentes dessa companhia.

Dia 8

N. 327—A' Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, multando-a em 1:000\$, por ter feito um seguro de 20:000\$ de mercadorias de J. Dias Moreira & Comp., á praça das Marinhas, nesta Capital, seguro constante da apolice n. 6.726, e a começar em 22 de julho proximo passado e terminar em 22 de julho de 1903, e devendo recolher a multa ao Thesouro Federal, mediante guia desta repartição, dentro de 15 dias, a contar da presente data, sob pena de ser cobrada executivamente nos termos do art. 93 do regulamento em vigor,

N. 328 — A' Companhia de Seguros Prosperidade, multando-a em 200\$, por ter feito em 8 de junho proximo passado um seguro de 50:000\$ constante da apolice n. 21.462, transgredindo assim o disposto no art. 60 do regulamento em vigor, e marcando o prazo de 15 dias para recolher ao Thesouro Federal, mediante guia desta repartição, sob pena de ser cobrada executivamente nos termos do art. 93 do citado regulamento.

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Requerimentos despachados

Dia 7 de agosto de 1902

Rodolpho Arthur Favella.—Sellada a intimação, cumpra a primeira parte do despacho de 10 de abril, ficando sem effecto a segunda.

Viriato Valoriano Teixeira.—Inscrova-se e cobre-se a multa regulamentar.

Antonio Perreira da Costa Bastos.—Anulle-se a divida constante das contra-fés ns. 896 e 897 D C. 229 e 24 R D D, exercicios de 1893 a 1895, e bem assim as da mesma origem nos exercicios de 1896 a 1902, officiando-se á Directoria do Contencioso.

Alexandre José Lopes.—Pago o imposto em debito de accordo com o parecer, transfira-se.

Antonio José dos Anjos Martins.—Prove com certidão da Intendencia Municipal desde quando está o prédio em ruinas.

Alice Lemgruber.—Prove com certidão das Obras Publicas em que no terreno pertencente a Biar não tinha no exercicio de 1896 penna de agua.

Baroneza do Canindé.—Deduzam-se tres mezes do exercicio de 1901.

Ricardina Maria Fortunata.—Deduzam-se dous mezes no exercicio de 1901.

Rozauro Lambiano.—Note-se no lançamento achar-se o prédio demolido desde o exercicio de 1897.

José Corrêa Guimarães.—Anulle-se a divida ajuizada, officiando-se á Directoria do Contencioso.

Quadro demonstrativo dos valores, quantidade e importancias das notas do papel-moeda em circulação em 31 de julho de 1902

VALORES	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA DOS VALORES	IMPORTANCIA TOTAL EM CIRCULAÇÃO
\$500.....	12.185.048	6.032.524\$070	679.335.783\$500
1\$000.....	14.470.560 1/2	14.470.565\$500	
2\$000.....	10.021.272	20.042.544\$000	
5\$000.....	6.200.359	31.001.795\$000	
10\$000.....	5.107.266 1/2	51.072.165\$000	
20\$000.....	2.724.435 1/2	54.488.710\$000	
30\$000.....	61.266	1.837.980\$000	
50\$000.....	1.678.444	83.922.200\$000	
100\$000.....	635.070 1/2	63.507.050\$000	
200\$000.....	1.017.215	203.443.000\$000	
500\$000.....	298.906 1/2	149.453.250\$000	
	54.401.796 5/2	679.335.783\$000	

Existencia em circulação em 31 de junho de 1902..... 679.450.443\$000

A differença para menos é de 114.659\$500.

Esta differença provém:

Para menos:

Importancia encinerada por troco de nickel 81:426\$500

Idem idem, de troco de bronze..... 32:993\$000

Idem idem de descontos de notas..... 240\$000

114.659\$500

Resta em circulação..... 679.335.783\$500

Nota

Existencia em circulação em 31 de agosto de 1893..... 788.364:614\$500

Importancia retirada da circulação até 31 de julho de 1902.... 109.028:831\$000

679.335:783\$500

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado em Southampton

Movimento da navegação e do commercio durante o 1º trimestre de 1902

E' impossivel a este consulado apresentar os relatorios exigidos pelo art. 274 da *Consolidação das Leis Consulares*, por faltarem aqui os elementos necessarios para a sua elaboração.

Southampton é apenas um porto de transitio ou embarque de mercadorias manufacturadas em diversos logares da Inglaterra, como Manchester, Birmingham, Dundee, Glasgow, Belfast e Cork, e diferentes paizes, como França, Belgica, Hollanda, Alemanha, Suissa, Hespanha e Portugal, não havendo aqui fabricas, nem mercados, nem commercio directo com o Brazil. Póde-se affirmar que não se effectuam nesta cidade transacções commerciaes com esse paiz, nem aqui sabe-se, nem publicam-se os preços correntes das mercadorias para lá embarcadas.

Os mappaes anexos contem pois todas as informações que aqui podem ser obtidas. Ellas são veridicas, e posso asseverar que os preços das mercadorias importadas do Brazil são apenas approximadas, pois apesar de ter este Consulado um agente especial, que consegue tão somente obter da Companhia de Docas, por occasião da entrada dos vapores vindos da Republica, a quantidade das mercadorias por elles importadas, não lha é possível obter tambem os respectivos preços, por não constarem das relações que são entregues á dita companhia, as quaes apenas contem as mercadorias e os pesos. A esse respeito nenhuma publicação se faz aqui.

Consulado do Brazil em Southampton, 28 de maio de 1902. — *Lympio A. de Sousa Pinanga*, Consul.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e Southampton no 1º trimestre de 1901

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (APPROXIMADO)
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	9	27.422	1.090	£ 213.778

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	7	23.089	1.012	£ 578.796

N. 2 — Quantidade e valor approximados dos generos importados do Brazil no porto de Southampton durante o 1º trimestre de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	VALOR APPROXIMADO
Algodão.....	Kilo	Nenhum	580	30
Barbatanas.....	»	»	4.421	290
Cacão.....	»	2 1/3 d.	245.561	14 504
Café.....	»	3 3/10 d.	2.607.386	10.573
Casca de tartaruga.....	»	Nenhum	134	821
Colla de peixe.....	»	»	484	110
Crystaes.....	»	»	1.964	135
Farello.....	»	»	269.5-8	1.645
Ouro em pó e em barra..	Libra	»	—	98.564
Pello.....	Kilo	»	454	88
Piassava.....	»	»	141.448	5.289
Plantas e sementes.....	»	»	18.065	1.379
Raizes medicinaes.....	»	»	1.263	350

N. 3 — Quantidade e valor dos generos exportados de Southampton para o Brazil durante o 1º trimestre de 1902

GENEROS	QUANTIDADE EXPORTADA	VALOR
Apparehos e accessorios para photographia.....	1.077	274
Arroz.....	14.7-0	240
Batatas.....	468.570	3 283
Borrachas e seus preparados.....	1 11	688
Calçado.....	5.601	2.442
Canhamo.....	15.888	546
Carnes.....	31.603	3.433
Celluloide em obras.....	61	50
Chá.....	20.245	2.354
Chapões.....	1.133	1.275
» de sol.....	90	203
Cimento, pedra e gesso.....	7.202	104
Couros e seus preparados.....	21.506	6.014
Drogas e productos chimicos.....	37.289	7.214
Recovas.....	350	232
Ferragens, cutelaria, e Metaes diversos.....	390.917	13.285
Fructos verdes.....	2.040	115
Generos alimentizes diversos.....	38 313	2.305
Instrumentos diversos.....	2.258	1.314
Jias, relógios, e obras de metal preciosas.....	125	1.182
Juta em fio e tecido.....	339.527	9.199
Leite conservado.....	11.474	488
Leques.....	10	18
Livros de leitura.....	16.083	2.510
Machinas e accessorios.....	24.274	1.187
Madeira em obras.....	116.673	1.780
Manteiga.....	17.925	1.816
Materiaes para dentista.....	164	228
Mercadorias diversas.....	1.350	310
Moeda.....	2.453	307.100
Oleos.....	56.930	1.913
Osso e chifre em obras.....	1.690	592
Palha em obras.....	1.539	220
Papel e papellão.....	46.022	1.406
Papel de lixa.....	1.122	64
Papelaria diversa.....	4.390	1.295
Pello.....	136	81
Perfumaria.....	1.176	672
Plantas e sementes.....	395	52
Queijo.....	107.739	8.283
Roupa de toda especie.....	8 351	7.219
Salitre.....	67.187	1.573
Tecidos e fios de algodão.....	816.976	147.875
» » » » lã.....	40.683	13.929
» » » » linho.....	35.136	4.716
» mixtos.....	37.808	12
» de seda.....	819	557
Tintas.....	22.289	2.703
Vidro e louça.....	6.950	791
Vinhos, licores, e bebidas diversas.....	8	585
	475	742

Consulado em Londres

Relatorio do 1º trimestre de 1902
NAVEGAÇÃO

A tonelagem das embarcações entradas foi de 8.228.895 e a da sahida 9.948.400, contra 7.790.570 e 9.874.163 no anno anterior; sendo pois a differença para mais de 438.325 no primeiro e de 74.237 toneladas no segundo caso. Em relação ao Brazil e segundo o mappa n. 1, sahiram 12 embarcações estrangeiras com carga, dos portos deste districto consular, totando 22.376 toneladas com 360 homens de tripulação, a saber:

	N. de navios	Ton.	Eqp.
Para o Rio de Janeiro, e Santos.....	3	5 320	114
» » » » Santos, e Rio Grande do Sul.....	1	1.937	25
Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.....	3	6.603	66
Para o Para e Manaus.....	1	1.274	28

Despachada em Hull:

Para o Rio de Janeiro.....	3	5.808	81
> Santos.....	1	2.125	46
	<u>12</u>	<u>22.376</u>	<u>360</u>

Estes vapores transportaram mercadorias de Londres no valor de £ 75,184 ou 668:302\$229 contra £ 66.959 ou 595:191\$105 em igual periodo do anno passado.

O valor do carvão despachado de Hull foi de £ 7,027 ou 62:462\$222 contra £ 1,597 ou 14:195\$555, isto é, £ 13,655 ou 121:377\$777 mais do que em igual periodo do anno passado.

COMMERCIO

O commercio geral da Grã-Bretanha no 1º trimestre do corrente anno representa os seguintes numeros: Importação £ 132,720,800 ou £ 592,789 mais do que no mesmo periodo do anno passado; exportação £ 83,243,106, isto é, £ 3,787,293 menos do que em 1901.

COMMERCIO COM O BRAZIL

A maior estabilidade que ultimamente se tem notado na taxa cambial e a confiança que vai reaparecendo em tudo que diz respeito ao Brazil, são incontestavelmente os principaes factores que concorreram para o augmento das transacções commerciaes deste consulado durante o 1º quartel do corrente anno.

IMPORTAÇÃO

Não houve entrada alguma: este districto consular continúa recebendo por vias terrestres os nossos productos desembarcados em outros portos. Os generos brasileiros mantiveram-se neste mercado da seguinte maneira:

Assucar

A simples possibilidade de augmento de direitos produziu a grande procura que se notou em fins de março, e que acabou firmando inteiramente o mercado do assucar de canna.

Não ha cotação para os productos do Brazil, mas são estes os preços para as qualidades similares de procedencias diversas:

Demerara.....	sh. 15/- a sh. 17/-	por 112 libras
Mauritius.....	sh. 12/- a sh. 13/6	> > >
Java.....	7/0 a 8/6-	> > >

Café

As estatisticas organizadas mensalmente pelos Srs. Daring & Zoon accusam para o fim de março um augmento de 5.100 toneladas nos stocks da Europa, contra uma diminuição de 6.550 toneladas no anno passado. Existencia: 364.700 toneladas, contra 359.600 no mez anterior (fevereiro), e 229.850 em 1901. As vendas registradas na Bolsa de Londres (London Produce Clearing House) durante o trimestre foram de 981.750 saccas. A cotação para os cafés de varias procedencias no começo e no fim do quartel, em comparação com a do trimestre anterior, foi a seguinte:

1902

	1 de janeiro	31 de março	1 de janeiro	31 de março
	moeda do paiz		moeda brasileira	
	(por 112 libras)			
Do Brasil, Rio Lavado.....	45/- a 55/-	38/- a 44/-	20,000 a 24,345	16,880 a 18,667
Idem, ordinario e superior....	2/- a 35/-	21/- a 33/-	21,834 a 16,000	12,389 a 14,567
Idem Santos, bom	31/- a 35/-	30/- a 32/-	13,778 a 15,656	13,333 a 14,222
De Jamaica.....	4/- a 42/-	37/- a 42/-	17,778 a 55,555	16,445 a 55,555
De Ceylão.....	40/- a 42/-	40/- a 42/-	17,778 a 53,777	17,778 a 53,777
Da India.....	45/- a 42/-	45/- a 40/6	20,000 a 49,777	20,000 a 48,666
Da Costa Rica...	42/- a 93/-	40/- a 100/-	13,667 a 41,334	17,778 a 44,444
De Guatemala...	31/- a 85/-	39/- a 82/-	17,333 a 37,778	17,333 a 36,445
De Nicaragua....	30/- a 43/-	34/- a 41/-	13,333 a 18,667	13,333 a 14,222
Da Columbia....	35/- a 82/6	33/- a 75/-	15,556 a 36,887	15,556 a 33,334
De Véra-Cruz....	54/- a 112/6	54/- a 112/6	24,000 a 50,000	24,000 a 50,000

1901

	1 de outubro	31 de dezembro	1 de outubro	31 de dezembro
	moeda do paiz		moeda brasileira	
	(por 112 libras)			
Do Brasil, Rio Lavado.....	33/- a 45/-	45/- a 55/-	16,389 a 20,000	20,000 a 24,345
Idem, ordinario e superior....	29/- a 42/-	21/- a 33/-	12,389 a 15,667	12,445 a 16,000
Idem Santos, bom	31/- a 35/-	31/- a 35/-	13,333 a 15,556	13,778 a 15,556
De Jamaica.....	38/- a 42/-	40/- a 42/-	16,880 a 55,555	17,778 a 55,555
De Ceylão.....	40/- a 42/-	40/- a 42/-	17,778 a 53,777	17,778 a 53,777
Da India.....	31/- a 42/-	45/- a 112/-	17,333 a 49,777	20,000 a 49,777
Da Costa Rica...	57/- a 93/-	42/- a 93/-	25,334 a 41,334	13,667 a 41,334
De Guatemala...	35/- a 85/-	39/- a 85/-	15,556 a 37,778	17,333 a 37,778
De Nicaragua....	35/- a 85/-	30/- a 42/-	15,556 a 37,778	13,333 a 18,667
Da Columbia....	36/- a 70/-	35/- a 82/6	16,000 a 31,111	15,556 a 36,445
De Véra Cruz....	54/- a 112/6	54/- a 112/6	24,000 a 50,019	24,000 a 50,019

Borracha

O mercado esteve muito calmo e os preços declinaram durante o trimestre. A cotação para a fina do Pará era, no principio do quartel, de sh. d. 3/6 1/2 (Rs. 1\$573) e no fim sn. d. 3/1 1/2 (Rs. 1\$388) por libra.

Cacão

O negocio neste genero conservou-se regular, e as cotações mantiveram-se, como mostra a seguinte tabella:

	Fim de março	Fim de dezembro
	moeda do paiz	
	moeda do Brasil	
	(por 112 libras)	
Para o cacão do Brasil.....	56/- a 61/-	24,880 a 27,111
> > > de Trindade.....	58/- a 84/-	25,778 a 37,334
> > > de Grenada.....	62/- a 80/-	23,411 a 28,667
> > > de Guayaquil.....	60/- a 90/-	23,667 a 35,555
> > > de Caracas.....	65/- a 90/-	30,223 a 40,000
> > > da Jamaica.....	50/- a 60/-	22,222 a 26,667

MERCADO MONETARIO

A taxa de desconto do Banco de Inglaterra era, no principio de janeiro, de 4 %; em 23 do mesmo baixou a 3 1/2 % e em 7 de fevereiro a 3 %, permanecendo assim até o fim do trimestre.

Em consequencia da prolongação da guerra no Sul da Africa, os fundos publicos deste Reino continuaram baixos, porém, o preço dos consolidados conservou-se firme a 94 e 94 3/4.

Aos sacrificios de toda sorte que nos impuzemos durante quatro annos, succede agora, como consequencia logica, a progressão crescente e ininterrupta dos nossos fundos nesta Praça.

A tabella seguinte falla bem alto e mostra cabalmente o levantamento do credito brasileiro no principal mercado financeiro do mundo.

JANEIRO

	Principio do mez	Fim do mez
Emprestimo de 1899, 4 %.....	66 1/2 a 67-	68 1/2 a 69 1/2
Estrada de Ferro de Minas, 5 %.	82 1/2 a 83-	83 1/2 a 84-
Idem, de 1895, 5 %.....	81 3/4 a 82 1/2	83 3/4 a 83 3/4
Funding Bonds, 5 %.....	92 1/2 a 93-	94 3/4 a 95 1/2

FEVEREIRO

	Principio do mez	Fim do mez
Emprestimo de 1889, 4 %.....	68 3/4 a 69 1/2	70 - a 70 1/2
Estrada de Ferro de Minas, 5 %.	83 1/2 a 84-	83 3/4 a 84-
Idem, de 1895, 5 %.....	81 - a 81 1/2	82 - a 82 1/2
Funding Bonds, 5 %.....	94 1/4 a 95 1/2	95 1/2 a 97 -

MARÇO

	Principio do mez	Fim do mez
Emprestimo de 1889, 4 %.....	70 - a 70 1/2	70 1/2 a 70 3/4
Estrada de ferro de Minas, 5 %..	83 - a 83 1/2	80 1/2 a 80 3/4
Idem, de 1895, 5 %.....	82 - a 82 1/2	81 3/4 a 82 1/2
Funding Bonds, 5 %.....	93 - a 96 1/2	96 3/4 a 97 1/2

Epaminondas Leite Chermont, consul.

N. . 1— Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos de Londres e Hull, durante o primeiro quartel de 1902

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	QUANTIDADE	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO MOEDA DO PAIZ	VALOR IMPORTADO MOEDA DO BRAZIL
Brazileiras.....	—	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—	—

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	QUANTIDADE	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO MOEDA DO PAIZ	VALOR IMPORTADO MOEDA DO BRAZIL
Brazileiras.....	—	—	—	—	—
Estrangeiras Londres.....	8	14.443	233	£ 75.184	668:302\$229
» Hull.....	4	7.933	127	£ 7.020	62:462\$222
	12	22.376	360	£ 82.211	730:764\$451

N. 2 — Valor dos generos exportados do porto de Londres para o Brasil durante o primeiro quartel de 1902

GENEROS	VALORES — MOEDA DO PAIZ				VALORES — MOEDA BRAZILERA			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Valor total	Janeiro	Fevereiro	Março	Valor total
	£	£	£	£	Rs.	Rs.	Rs.	Rs.
Bebidas alcoolicas:								
Espiritos.....	218	45	36	299	1:037\$778	400\$000	320\$000	2:637\$778
Vinhos.....	45	190	134	376	400\$000	2:742\$222	1:191\$111	3:333\$333
Cerveja.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Couros preparados e manufacturados:								
Calçado.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos.....	—	827	442	1.269	—	7:354\$111	3:928\$333	11:280\$000
Carvão, coke.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Chapéos.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Cimento.....	91	603	809	1.507	800\$000	5:404\$111	7:191\$111	13:395\$555
Comestiveis:								
Arroz.....	4.876	—	—	4.876	43:342\$223	—	—	43:342\$223
Chá.....	329	710	357	1.396	2:924\$445	6:311\$111	3:173\$334	12:408\$990
Manteiga.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Presunt.s.....	80	112	271	463	711\$111	995\$556	2:40\$889	4:115\$556
Diversos.....	559	2.201	1.073	3.833	4:988\$338	19:564\$445	9:537\$778	34:071\$111
Charutos e fumo.....	45	—	—	45	40\$000	—	—	40\$000
Drogas e medicamentos.....	512	1.094	161	1.767	4:55\$111	9:724\$145	1:431\$111	15:706\$667
Ferregens e cutelaria.....	1.437	2.148	2.580	6.105	12:773\$334	19:093\$334	22:400\$000	54:266\$668
Louça, barro e vidros.....	43	32	1.248	1.373	382\$222	72\$889	11:093\$334	12:204\$445
Manufactura de:								
Algodão.....	17	663	831	1.516	151\$111	5:937\$777	7:386\$667	13:475\$555
Borracha.....	261	192	67	520	2:321\$001	1:706\$667	595\$566	4:622\$223
Lã.....	—	605	208	863	—	5:377\$777	2:293\$334	7:671\$111
Linho.....	—	461	41	502	—	4:037\$778	304\$444	4:402\$222
Seda.....	—	28	—	28	—	248\$889	—	248\$889
Mixtas.....	107	—	—	107	951\$111	—	—	951\$111
Metaes.....	2.333	3.159	1.124	6.639	20:764\$445	23:257\$778	9:994\$111	59:013\$334
Materiaes para Estradas de Ferro/Telegraphos, etc.....	715	3.640	462	4.217	1:022\$222	32:355\$556	4:106\$667	7:484\$445
Machinas e instrumentos diversos.....	357	1.372	1.253	2.982	3:173\$334	12:195\$556	11:137\$778	26:503\$668
Mobilia.....	249	—	148	397	2:213\$334	—	1:315\$556	3:528\$990
Oleos, cera e graxa.....	4.014	5.585	2.648	12.277	35:946\$667	49:044\$444	23:537\$778	109:128\$889
Papel e suas applicações.....	472	297	534	1.303	4:195\$556	2:610\$000	4:746\$556	11:551\$222
Perfumarias e sabão.....	60	14	172	246	533\$333	124\$144	1:528\$889	2:186\$668
Polvora, dynamite, chumbo, etc.....	—	3.406	—	3.406	—	30:275\$556	—	30:275\$556
Salitre.....	201	530	205	936	1:786\$167	4:711\$111	1:822\$222	8:320\$000
Tapetes, esteiras, e oleados.....	62	3	223	293	551\$111	26\$667	2:026\$667	2:601\$145
Tintas diversas.....	388	536	596	1.520	3:448\$889	4:764\$444	5:297\$777	13:511\$110
Mercadorias diversas.....	3.794	4.637	5.633	14.124	33:724\$445	41:217\$778	50:604\$444	125:546\$667
	20.697	33.176	21.311	75.184	483:973\$337	294:897\$779	169:431\$113	668:302\$229

N. 3. — Preços correntes e quantidade de generos exportados para o Brazil do porto de Hull, durante o primeiro quartel de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Carvão.....	Toneladas	1/- por ton.	9.636.	sh. d. 10/7 por tonelada 4\$704 >	sh. d. 16/6 por tonelada 7\$333 >	sh. d. 12/6 por tonelada 5\$555 >

N. 4. — Quadro do preço de fretes nas praças de Londres a Hull, correspondendo ao primeiro quartel de 1902

FRETES DA PRAÇA DE LONDRES POR VAPORES

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
	sh. d.	sh. d.	sh. d.
Bahia.....	37/6 a 52/6 por tonelada	37/6 a 52/6 por tonelada	37/6 a 52/6 por tonelada
Rio de Janeiro.....	20/- a 30/- >	20/- a 30/- >	21/- a 30/- >
Santos.....	30/- a 45/- >	30/- a 45/- >	30/- a 45/- >

FRETES DA PRAÇA DE HULL POR VAPORES

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Rio de Janeiro.....	sh. d. 14/6 por tonelada	sh. d. 16/- por tonelada	sh. d. 12/6 por tonelada
Santos.....	» » »	» » »	14/6 » »

Consulado em La Pallice (Rochelle)

Relatorio do 1º trimestre de 1902

NAVEGAÇÃO

Comparado com o do ultimo trimestre de 1901, houve no movimento da navegação uma diminuição, nas saídas, de tres navios, arqueando 6.854 toneladas; isto devido á suppressão dos « Cargo Boat », da *Pacific Steam Navigation Company*, que por falta de carga deixaram de tocar neste porto.

Quanto ás entradas, não é apreciavel a differença havida.

COMMERCIO

IMPORTAÇÃO

Durante o primeiro trimestre do corrente anno, nenhuma importação se fez do Brasil pelo porto de La Pallice (Rochelle).

EXPORTAÇÃO

A cifra total da exportação elevou-se a frs. 151.827, menos frs. 7.896 do que a do 4º trimestre do anno proximo findo.

E' relativamente insignificante o numero de expedições feitas deste porto para o Brasil.

La Pallice (Rochelle) pela sua recente construcção, é ainda pouco conhecido como ponto de escala de grandes transatlanticos, e a concorrência das *Messageries Maritimes* e das *Chargeurs-Réunis* muito contribue para que os carregamentos sejam effectuados em Bordeaux e no Havre.

Os fretes da *Pacific Steam Navigation Company* são os mesmos que os das outras linhas de navegação e quero crer que as tarifas das « Chemins de Fer de l'Etat » são inferiores ás das outras estradas de ferro, sobretudo para os artigos destinados á exportação.

PREÇOS CORRENTES DO COGNAC

O mercado do cognac manteve-se calmo, conservando durante o 1º trimestre findo as seguintes cotações por hectolitro de 59 a 60 grãos á vista e sem desconto :

Cognac de La Rochelle de 1900.....	Frs. 155 a 600
» » » » 1901.....	» 145
» da Ilha de Ré » 1900.....	» 145 a 600
» » » » 1901.....	» 140
» de Aigrefeuille » 1901.....	» 160
» » » » 1899.....	» 200
» » » » 1898.....	» 210
» » Surgères » 1901.....	» 165
» » » » 1899.....	» 200
» » » » 1898.....	» 215
» » » » 1893.....	» 250
» » » » 1881.....	» 325
» Berniers bois » 1875.....	» 500
» » » » 1877.....	» 510
» » » » 1875.....	» 520
» Bons bois ordinaires de 1878...	» 550
» » » » 1877...	» 560
» » » » 1875...	» 570
» Frés bons bois de 1878.....	» 580
» » » » 1877.....	» 590
» » » » 1875.....	» 600
» Fins bois de 1878.....	» 600
» » » » 1877.....	» 610
» » » » 1875.....	» 620
» Borderies » 1878.....	» 650
» » » » 1877.....	» 660
» » » » 1875.....	» 700
» Petite Champagne de 1877.....	» 720
» » » » 1875.....	» 750

Cognac de Grande ou fine champagne	»	800
187 de.....	»	800
Cognac de Grande ou fine champagne	»	850
de 1875.....	»	850

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em La Pallice (Rochelle),
30 de maio de 1902.

ALCINO SANTOS SILVA,
Consul.

N. 1. — Mappá do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de La Pallice (Rochelle), durante o 1º trimestre de 1902

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	6	18.667	667	—
Total.....	6	18.667	667	—

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Brazileiras.....	6	18.840	666	Frs. 151.827
Total.....	6	18.840	666	Frs. 151.827

N. 2. — Quantidade dos generos exportados do porto de La Pallice (Rochelle), para o Brazil durante o 1º trimestre de 1902

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE EXPORTADA	VALOR EM FRANCO
Algodão e suas manufacturas.	Livres	Kilogr.	2.106	15.069
Conservas alimenticias.....	»	»	243	862
Cognac.....	»	»	2.800	1.150
Lã e suas manufacturas.....	»	»	3.667	31.183
Livros de leitura.....	»	»	291	1.000
Linho e suas manufacturas...	»	»	638	2.609
Mercearia.....	»	»	9.529	57.134
Productos pharmaceuticos....	»	»	132	3.100
Roupas feitas.....	»	»	337	7.327
Seda e suas manufacturas.....	»	»	427	10.888
Tecidos de seda e algodão....	»	»	91	3.346
» » algodão e lã.....	»	»	4.447	7.923
» » feltro.....	»	»	886	7.072
Vinhos.....	»	»	192	576
Diversos.....	»	»	—	2.588
Total.....			25.786	151.827

N. 3 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de La Pallice (Rochelle) durante o 1º trimestre de 1902.

CAMBIO			
DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brazil.	Não ha cotação	Não ha cotação	Não ha cotação
» a Inglaterra.....	35/24	25/20	25/20
Sobre a Alemanha.....	122 1/4	122	122 1/2
Sobre os Estados-Unidos..	516	514 1/2	515

TAXA DE DESCONTOS			
ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco de França.....	3 %	3 %	3 %
Em praça.....	3 %	3 %	3 %

PREÇO DO FRETE				
DESTINOS	MERCADORIAS			
	1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe
Bahia.....	Frs. 70	Frs. 50	Frs. 45	Frs. 40
Rio de Janeiro....	> 60	> 40	> 35	> 30

por 900 kilogrammas ou metro cubico.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 8 do corrente: Foi nomeado o cirurgião de 3º classe, capitão-tenente Dr. Geminiano José da Costa para exercer o lugar de medico do Arsenal de Marinha desta Capital; Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei e para tratamento de sua saúde onde lhes convier, ao 1º tenente Ignacio Manoel de Azevedo Amaral e ao escrevente de 2ª classe Guilherme do Patrocinio.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 7 do corrente concederam-se quatro mezes de licença, com o vencimento que lhe competir, ao ajudante de enfermeiro do Hospital Central do Exorcito, Camerino Barroso de Araujo Pinto, em prorogação da que obteve para tratamento de saúde.

Expediente de 5 de agosto de 1902

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando providencias para que ás Delegacias Fiscaes nos Estados abaixo mencionados sejam distribuidos os creditos das seguintes quantias:

No Pará, de 343:125\$769, por conta das rubricas 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 15 — Consignações 30 e 31;

Em S. Paulo, com destino á Alfandega de Santos, de 2:382\$, para despesas com as consignações 30, 31 e 32 da rubrica 15ª. — Fizoram-se as devidas communicacões.

— Ao chefe do Estado Maior do Exorcito: Concedendo licença aos paizanos Euzinio de Mello e Octavio Augusto para, em 1903, se matricularem na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, si houver vagas, satisfeitas as formalidades regulamentares.

Mandando recolher-se ao corpo a que pertence o capitão do 5º batalhão de artilharia João de Souza Martins, que se acha commandando a fortaleza do Brum.

Ministerio da Guerra—N. 1.406 — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1902.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exorcito—Declarar ao commandante do 6º districto militar, em solução á consulta feita pelo commandante do 17º batalhão de infantaria e que acompanhou o officio que vos dirigiu aquelle commandante em 11 de junho ultimo, sob n. 539, que os officiaes que fizem parte de conselhos podem ser nomeados para pequenas diligencias, desde que não fique prejudicada a marcha dos referidos conselhos.

Saude e fraternidade — J. N. de Medeiros Mallet.

Ministerio da Guerra—N. 1.408 — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1902.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exorcito — O Sr. Presidente da Republica manda, por esta Secretaria de Estado, declarar a essa repartição, para os fins convenientes, que, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 7 de julho findo, sobre o pedido feito pelo director da Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal ao commandante do 4º districto militar para que fosse dispensado de comparecer ao serviço, a contar de 21 de abril ultimo em deante, o ex-alumno da Escola Militar do Brazil soldado Benedicto Passos de Carvalho, visto ter sido eleito membro da commissão de revisão e alistamento eleitoral do districto da Lagoa, resolveu em 1 do corrente, que os alumnos, praças de pret, das escolas militares, desde que cessa a qualidade de alumno, que lhes dá direito ao titulo de votante, e voltam á condição de simples praças de pret, devem perder este direito, cassando-se-lhes o titulo de que eram depositarios, porque na nova condição em que se acham perdem o privilegio da excepção do art. 70, § 1º, n. 3, da Constituição Federal, para ficarem sujeitos ao preceito geral da disposição do citado artigo, o qual nega ás praças de pret o direito de serem alistados eleitores.

Saude e fraternidade—J. N. de Medeiros Mallet. — Communicou-se ao Supremo Tribunal Militar.

Consulta a que se refere o aviso supra

Sr. Presidente da Republica—Mandastes remetter a este tribunal, por aviso do Ministerio da Guerra, n. 30, de 12 de maio ultimo, para dar parecer, os inclusos papeis entre os quaes se encontra o officio n. 3, de 17 de abril ultimo, do director da Secretaria do Conselho Municipal dirigido ao commandante do 4º districto militar, declarando haver sido eleito membro do conselho de revisão e alistamento eleitoral do districto da Lagoa o ex-alumno da Escola Militar do Brazil soldado Benedicto Passos de Carvalho e pedindo fosse a dita praça dispensado do serviço, a contar de 21 do referido mez de abril em deante até a terminação dos trabalhos da mesma commissão.

A tal requisição respondeu o commandante o que consta do officio appenso, n. 33, de 23 tambem de abril.

O caso em questão, passado com o ex-alumno Benedicto Passos de Carvalho, que motiva a presente consulta, perdeu de importancia, em vista de já ter sido esse ex-alumno promovido ao posto de alites por decreto de 16 de maio ultimo; conveni, entretanto, tratar-se do assumpto de modo geral e estabelecer-se a doutrina applicavel aos casos identicos que possam surgir.

Este tribunal, tendo ponderado o assumpto, passa a dizer o que a respeito pensa.:

Os alumnos praças de pret das escolas militares de ensino superior, desde que cesse a qualidade de alumno que lhes dá direito ao titulo de votante, e voltam á condição de simples praça de pret devem perder o direito aquelle titulo, porque na nova condição de simples praça de pret, em que se acham, perdem o privilegio da excepção do art. 70, § 1º, n. 3, da Constituição, para ficarem sujeitos ao preceito geral dessa mesma disposição, que nega ás praças de pret o direito de serem alistados eleitores e, portanto, deve ser cassado o titulo de que eram depositarios.

Este o parecer deste tribunal, salvo melhor juizo.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1902.—Pereira Pinto.—E. Barbosa.—C. Netto.—B. Vasques.—Thomas Cantuarria.

Foi voto o Sr. ministro marechal Rufino Galvão.

Resolução

Como parece—1 de agosto de 1902.—Campos Salles.—Mallet.

Requerimento despachado

Dia 8 de agosto de 1902

Coronel De Bange, director da Société Anonyme des Anciens Etablissements Cail, pedindo que, pelo menos, sejam tomadas em consideração e processadas a parte das despesas feitas para a transformação do canhão Krupp 7/cm 5 L/28 e as que resultaram do concurso para o fornecimento de artilharia de campanha ligeira para o exercito, feito em 1893.—Indeferido, visto que, pela informacão prestada pelo marechal reformado Francisco Carlos da Luz, é exorbitante a importancia reclamada.

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 8 de agosto de 1902

Ao Ministerio da Fazenda, foram requisitados os seguintes pagamentos:

De 665\$ a diversos passagens e transportes concedidos para a Directoria Geral de Estatistica durante o anno de 1901 (requisitado por officio n. 122, aviso n. 1.931);

De 672\$, a diversos, pelo serviço de remoção do residuo extrahidos das galorias de aguas pluvias a cargo da Inspeccão Geral das Obras Publicas em junho ultimo (requisitado por officio n. 408, aviso n. 1.932);

De 36\$ a Carlos Conteville & Cabaud, fornecimento á Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 1.933) ;

De 31:869\$84 á *The Amazon Steam Navigation Company limited* subvenção pelas viagens realizadas nas linhas de navegação de Manáos, Macapá, Bayão, Iquitos, Madeira, Araguay, Purus e Negro em abril ultimo (aviso n. 1.934) ;

De 119\$ a diversos, fornecimentos á Administração dos Correios do Districto Federal em maio ultimo (requisitado por officio n. 772/2, aviso n. 1.935) ;

De 453\$750 a Arens Irmãos, idem á Directoria Geral dos Correios, em junho ultimo (aviso n. 1.936) ;

De 744\$ a diversos, idem e trabalhos para a Administração dos Correios do Districto Federal, em maio e junho ultimos (requisitado por officio n. 777/2, aviso n. 1.937) ;

De 409\$500, folha do pessoal empregado nos concertos, conservação e outras obras do edificio da Hospedaria da Ilha das Flores, em julho ultimo (aviso n. 1.938) ;

De 93\$, idem do servente da Inspectoria de Illuminação, em julho ultimo (aviso n. 1.939) ;

De 50\$ a Leuzinger & Comp., fornecimentos á fiscalização da Estrada de Ferro de Victoria a Minas, em julho ultimo (aviso n. 1.940) ;

De 87\$600 a Luiz Macedo, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio ultimo (aviso n. 1.941) ;

De 5:844\$419 a diversos, idem ao mesmo de fevereiro a abril ultimos (requisitado por officio n. 754, aviso n. 1.942) ;

—Providenciou-se sobre a restituição da quantia de 100\$ a Dias Garcia & Comp. (aviso n. 1.943).

Directoria Geral da Industria

Expediente de 8 de agosto de 1902

Ao Ministerio da Guerra communicou-se que foram dadas as providencias no sentido de ser dispensado de praticar telegraphia na estação de Aracajú o 2º tenente de artilharia José de Avila Garcez.

— A' Directoria Geral dos Telegraphos autorizou-se a desannexar o serviço telegraphico do postal na estação do Sitio, Estado de Minas Geraes.—Do expost. deu-se conhecimento á Directoria Geral dos Correios, para os devidos fins.

Requerimentos despachados

Dia 8 de agosto de 1902

Exame prévio:

Tenente-coronel Antonio de Castro Brown, pedindo privilegio para sua invenção de um processo por meio de arrolhamento para esterilização e conservação de leite e seus derivados, por tempo indeterminado.—Compareça n. sta secretaria de Estado no dia 11 do corrente á 1 hora da tarde.

José Vicente Marella, pedindo privilegio para sua invenção denominada: «Sabão marmoreo Godinho».—Declare si aceita o exame prévio no objecto da sua invenção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 8 de agosto de 1902

Declarou-se :

Ao chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia *Great Western of Brazil Railway* que fica approved o horario que acompanhou seu officio n. 77, de 17 do corrente em substituição ao

que se acha em vigor nas estradas de ferro S. Francisco Sul da Pernambuco, Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz, arrendadas á aquella companhia.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil que fica approved a minuta do contracto a celebrar com F. P. Passos para fornecimento de taboas de peroba aparelhada para reparação de carros de bitola de 1,º60 e 1,º00.

Requerimento despachado

Dia 8 de agosto de 1902

B. Rymkiewicz & Comp., concessionarios das obras de melhoramentos do porto de Manáos, pedindo consentimento para construir obras provisórias e mais accessorios para inicio das obras do porto de Manáos.—Obras provisórias para inicio das obras contractadas não precisam de autorização deste Ministerio, com o engenheiro fiscal se podem entender para a facilidade do inicio das obras.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 8 DE AGOSTO DE 1902

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Guilherme Cintra e Villaboim procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Appellação crime

N. 690 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; appellante, Antonio de Oliveira; appellada, a justiça.—Negaram provimento á appellação.

PASSAGENS

Ns. 711, 712 e 720—Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 713 e 718 — Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

N. 701—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Appellações civeis

N. 2.280 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 2.295 e 2.473—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações commerciaes

N. 2.337—Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 2.054, 2.443 e 2.349—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 7 DE AGOSTO DE 1902

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Guilherme Cintra, Salvador Moniz, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Appellação commercial

N. 2.508—Relator; o Sr. desembargador Lima Drummond; appellante, D. Palmyra Guimarães Torres; appellados, os syndicos

da liquidação forçada da Companhia Cidade da Gavea.—Negaram provimento á appellação Os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima e Tavares Bastos, tomaram parte no julgamento por serem impedidos os Srs. desembargadores Souza Pitanga, Salvador Moniz e Affonso de Miranda.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 2.524 e 2.463—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.544 e 2.577—Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

N. 1.995—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

Appellações civeis

Ns. 2.446, 2.254, 2.606 e 2.611 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

N. 1.932—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 2.350 e 2.607.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 2.142, 2.555 e 2.574.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordem de pagamento sobre a qual proferiu despacho de registro em 8 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Marinha—Aviso:

N. 1.076, de 28 de julho ultimo, credito 3:710\$ á Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, para despeza da verba 9ª, com o pagamento de calçados aos negociantes Pessoa Silva & Comp.

Pagadoria do Thesouro —

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Montepio dos Funcionarios Publicos do Exterior, Marinha e Guerra e meio-soldo.

Neste mez exhibem-se os attestados de vida e estado.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Piemonte*, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *Itabira*, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Pelo *Petropolis*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Itaipava*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Titian*, para Bahia e Nova-York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Prince Eitel Friedrich*, para Bahia, Madeira e Eurupa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Ebro*, para Bahia e Southampton, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha - Republica da Carta Maritima - Resumo meteorologico e magnetico do dia 7 de agosto de 1902 (quinta-feira)

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A. C.	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar	
Central no morro de Santo Antonio	3 a.	761.05	18.1	14.20	92.0	SSW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 a.	761.14	17.9	14.63	96.0	SSE 3	Bom	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	9 a.	762.80	19.4	15.47	92.0	Calma 0	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1/2 d.	762.51	20.5	15.74	83.2	NNE 2	Incerto	Nevo. ten. baixo	10	—	—	—	—	—	—	—
	3 p.	761.37	21.4	15.20	80.2	SSW 2	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 p.	761.09	20.5	14.63	81.5	W 1	Incerto	Nevo. ten. baixo	9	—	—	—	—	—	—	—
	9 p.	761.63	19.5	13.65	81.0	Calma 0	Bom	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1/2 d.	761.86	18.0	13.96	91.0	S 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações das estações dos Estados a O^m. de Greenwich (9^h.07^m a. t. m. da Capital)

	h m	Bar.	Temp. Ar	Tens. Vap.	Hum. Rel.	Dir. e For. Vento	Estado Atmosf.	Meteoros	Nebul.	Temp. Max. Exposta	Temp. Max. Sombra	Temp. Min.	Evap. Sombra	Chuva	Dur. Brilho Solar
Resife.....	9 40 a.	762.10	24.6	18.78	82.0	SSE 5	Incerto	Chuviscos	10	25.7	21.6	—	—	—	—
Aracajú.....	9 32 a.	766.10	26.1	16.45	65.6	SE 5	Bom	Nevoeiro ten.	3	25.2	24.0	—	—	—	—
Florianopolis	8 46 a.	767.30	16.0	11.54	85.0	Calma 0	Muito bom	Nevo. ten. baixo	0	19.5	12.8	—	—	2.00	—
Rio Grande..	8 32 a.	765.10	11.0	9.28	95.0	SW 1	Bom	—	3	18.8	9.9	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação = 8° 20' 25" NW

OBSERVAÇÕES A O^m. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9^h.07^m T. M. DA CAPITAL)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEOROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Quasi limpo	Bom	—	E	Muito fraco	—	Bom
S. Luiz.....	Limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ESE	Muito fraco	Chão	Claro
Parnahyba.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	NE	Fraco	—	Incerto
Fortaleza.....	Meio encoberto	Bom	—	SE	Fraco	Chão	Bom
Natal.....	Meio encoberto	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	SSE	Fresco	Vagas	Mão
Parahyba.....	Meio encoberto	Mão	Chuva forte	S	Fraco	Peq. vagas	Incerto
Recife.....	Encoberto	Incerto	Chuviscos	SSE	Regular	Peq. vagas	Mão
Maceió.....	Limpo	Bom	—	E	Fraco	Chão	Bom
Aracajú.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue	SE	Regular	Peq. vagas	Incerto
S. Salvador.....	Meio encoberto	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ESE	Fraco	Tranquillo	Variavel
Victoria.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue	SW	Fraco	—	Variavel
Santos.....	Quasi limpo	Bom	—	—	Calma	—	Variavel
Paranaguá.....	Quasi limpo	Muito bom	—	W	Fraco	—	Bom
Florianopolis.....	Limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	—	Calma	—	Variavel
Rio Grande.....	Quasi limpo	—	—	SW	Bafagem	Chão	Bom
Itaqui.....	Limpo	—	—	ESE	Muito fraco	—	Bom

OCCURENCIAS

Em Fortaleza choveu na madrugada de hoje.

No Recife choveu durante quasi todo o dia de hontem.

Em Maceió chuveu na noute de hontem, e cahiram fortes aguaceiros passageiros na madrugada de hoje.

Em S. Salvador choveu a intervallos na manhã de hoje.

Em Santos cahiram fortes aguaceiros no dia de hontem.

Observatorio do Rio de Janeiro Boletim Meteorologico Dia 6 de agosto de 1902.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	766 0	17.4	13.0	88	2.0	ENE	1.0	C. CK			
4 h. m....	765.6	17.2	12.8	88	2.0	NE	1.0	C. CK			
7 h. m....	765.1	17.4	12.7	86	2.0	NE	0.7	CK. KN			
10 h. m....	765 1	19.3	11.5	69	0 0	Nullo	0 1	CK			
1 h. t.....	762.9	20.2	13.1	74	7.1	SSE	0 4	CK			
4 h. t.....	762.0	21.2	14.4	77	6 3	SSE	0 9	SC. C			
7 h. t.....	763.1	21.0	15.1	82	3 3	S	1.0	CK. KN			
10 h. m....	763.4	18.8	15.2	94	1.6	NW	1.0	CK. KN			
Médios.....	764.15	19.06	13.48	82.3	3.0		0.8	—			

Extremos da temperatura Maximo, 4 h. da tarde 21°.4, minimo, 7 h. da manhã 16°.8. — Ozono: 7 h. da m., 3; 7 h. da n. 2.
 Evaporação em 24 horas 1.6
 Chuva cahida: ás 7 h. da noute, gottas. Total em 24 horas, gottas.
 Horas de insolação (heliographo), 7 n., 30 m.

Observatorio do Rio de Janeiro Boletim Meteorologico Dia 7 de agosto de 1902.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTO		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	762.4	18.3	14.2	91	1.0	NW	0.6	CK. KN			
4 h. m....	760.3	17.7	14.4	95	1.0	NW	0.2	CK			
7 h. m....	762 4	18.3	14 2	90	1.0	W	0 5	C. CK			
10 h. m....	764 5	19.6	15 2	89	2.4	NE	1.0	KN. N			
1 h. t.....	764 0	20.3	14 8	83	2.6	SE	1.0	KN. N			
4 h. t.....	762.7	21.3	14.5	77	0.0	Nullo	0.9	KN. N			
7 h. t.....	762 7	20.2	14 3	81	3.3	SW	1.0	CK. KN			
10 h. m....	763.0	19.5	15.0	84	2.2	S	0.8	CK			
Médios....	762.75	19.40	14.57	86.3	1.7	—	0.8	—			

Extremos da temperatura: Maximo ás 4 h. da tarde, 21.6; minimo ás 7 h. da manhã, 17.5. — Ozoné: ás 7 h. m. 2; ás 7 h. n. 1.
 Evaporação em 24 horas 1.2
 Chuva cahida: 7 h. da manhã, 6^m/m, 73. Total em 24 horas, 6^m/m 73.
 Horas de insolação (heliographo). 0 h. 40 minutos.

MARCAS REGISTRADAS

N. 1.138

Deakin Sons & Comp. (firma composta de Francis Harold Colley e William A. Colley) estabelecida em Tiger Works, Sheffield, Inglaterra, apresentam a marca supra que consiste em uma cabeça de tigre sobre uma setta, tendo por baixo a palavra *Tiger*. Esta marca serve a distinguir: aço, instrumentos diversos dos cortantes, serras, cutelaria e instrumentos cortantes da fabricação dos depositantes. A dita marca é apresentada para renovação do registro effectuado nesta Junta sob n. 1.352, em 2 de junho de 1887. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1902. — Como procuradores, *Jules Géraud, Leclerc & Comp.*, (sobre uma estampilha no valor de \$300.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora da tarde de 17 de maio de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Admittida a novo registro sob n. 1.138 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas: Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1902. — O secretario,

Cesar de Oliveira. (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.)

N. 1.139

Deakin Sons & Comp., (firma composta de Francis Harold Colley e William A. Colley) estabelecida em Tiger Works, Sheffield, Inglaterra, apresentam a marca supra que consiste na figura de um tigre sobre uma setta, tendo por baixo a palavra «Tiger.» Esta marca serve a distinguir: aço, limas, serras, cutelaria, instrumentos cortantes, instrumentos não cortantes e artigos de metal em geral, da fabricação dos depositantes. A dita marca é apresentada para renovação do registro effectuado nesta Junta, sob n. 1.351, em 2 de junho de 1887. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1902. — Como procuradores *Jules Géraud, Leclerc & Comp.* (Sobre uma estampilha no valor de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora da tarde de 17 de maio de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Admittida a novo registro sob n. 1.139, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de

agosto de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal).

N. 3.381

Miranda, Alves & Macedo, fabricantes de cigarros, estabelecidos á travessa D. Rosa n. 41, desta Capital Federal, apresentam a marca supra para ser registrada na forma da lei. A marca consiste em uma etiqueta rectangular, feita em papel envernizado, de cor vermelha e guarnecida por filete dourado. Essa etiqueta tem, entre outras, as seguintes inscripções: na parte superior — *Especiaes cigarros*; á direita — *Chromo*. No angulo inferior, á esquerda, ha um desenho representando uma palheta provida de todos os pertences, supportada por um cavalete ornamentado, que são os principaes caracteristicos da marca. Por baixo desse desenho vem-se as palavras: *Marca registrada*. Tanto os desenhos como as palavras inscriptas são em tinta dourada sobre um fundo carmin da etiqueta. Esta marca, que póde variar de dimensões, cores e disposições de cores, é applicada por qualquer meio aos seus productos e, especial-

mente, a rotulos, envolucros e carteirinhas de cigarros da fabricação e commercio dos supplicantes, para distinguir os seus cigarros e mais productos de outros congeneres. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1902. —PP. Moura & Wilson.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 28 de abril de 1902. —O secretario, Cezar de Oliveira.

Registrada sob n. 3.381 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1902. —O secretario, Cezar de Oliveira. Estava ao lado o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 7 de agosto de 1902.....	1.473:579\$937
Idem do dia 8:	
Em papel.....	173 521\$432
Em ouro.....	53 851\$571
	227:373\$003
	1.700:952\$940
Em igual periodo de 1901...	1.446:552\$53

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 8 de agosto de 1902.....	19 854\$359
De 1 a 8.....	186 938\$990
Em igual periodo do anno passado.....	259:803\$920

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 8 de agosto de 1902

Interior	71:614\$754
Consumo:	
Fumo.....	1:489\$000
Bebidas.....	3:293\$000
Phosphoros....	2:224\$000
Calçado.....	1:202\$000
Velas.....	3:750\$000
Perfumarias...	152\$000
E. pharmaceuticas.....	1:504\$000
Vinagre.....	90\$400
Conservas.....	237\$500
Cartas de jogar	100\$000
Chapéos.....	3:555\$000
Tecidos.....	9:570\$000
Registro.....	80\$000
	27:246\$900
Extraordinaria.....	7:330\$467
Depositos.....	2:016\$000
Renda com applicação especial.....	970\$346
	109:178\$467
Renda do dia 1 a 7.....	578:815\$908
	687:994\$375
Em igual periodo de 1901...	673:935\$289
Diferença para mais.....	14:059\$086

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que os julgamentos das appellações civeis n. 2.350, appellante, A Fazenda Municipal; appellado, Barros Teixeira & Comp. ; n. 22.607, appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, Dr. Balthazar Custodio Epiphânio de Sá e outros representantes do padre Joaquim Manoel Fernandes, terão lugar na sessão da Camara Civil do dia 11 do corrente ou nas seguintes .

Secretaria da Corte de Appellação, em 7 do agosto de 1902. —O secretario, Evaristo da Veiga Gonzaga.

Faculdade de Medicina da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que fica desde hoje, 27 do corrente, aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao lugar de substituto da 6ª secção, devendo ser a mesma encerrada em 26 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde. Serão admittidos os candidats que se acharem nas condições dos arts. 57 e 58 do Codigo, para o que devem apresentar a esta secretaria folha corrida, seus diplomas e titulos ou publica forma delles, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, podendo tambem apresentar outros quaesquer titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Os candidatos que pretendam ser providos independente de concurso, nos termos do art. 52, se inscreverão 30 dias, pelo menos, antes do ultimo da inscripção, entregando tantos exemplares de cada uma das suas obras quantos são os membros da congregação.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 27 de maio de 1902. — O secretario, Dr. Menandro dos Reis Meirelles.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. José Saldanha da Gama, director desta escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do disposto no Codigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, approved pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, achar-se-ha aberta, a partir da presente data e, pelo prazo de tres mezes, na secretaria da escola, a inscripção para o concurso ao cargo de substituto da da 5ª secção, comprehendendo, na forma do Regulamento approved pelo decreto n. 3.926, de 16 de fevereiro de 1901, as seguintes materias:

Mineralogia systematica. Geologia, Geologia e paleontologia.

Exploração de minas.

Physica industrial: calor e suas applicações industriaes; electro-metallurgia. Docimasia. Metallurgia.

As formalidades para a admissão ao concurso constam dos arts. 57 a 65 do citado Codigo.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 72 a 107 do Codigo.

Secretaria da Escola Polytechnica, 7 de agosto de 1902. — Souza Ferreira, secretario.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 14 do corrente mez, estará aberta nesta secretaria a inscripção de exames de 2ª época.

Secretaria da Escola de Minas, 1 de agosto de 1902. — O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

De ordem do Sr. Dr. director faço constar que, até o dia 14 do corrente mez, estará aberta nesta secretaria a inscripção para exames dos candidatos á matrícula do 1º anno do curso fundamental, conforme determina o art. 14 do regulamento de 11 de maio de 1901.

Secretaria da Escola de Minas, 1 de agosto de 1902. — O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Manoel Pereira Baptista, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, restituir os moveis que se acham em seu poder ou recolher aos cofres dos Depositos Publicos a quantia de 35\$000, importancia da avaliação dos mesmos, verificada no processo de tomada de suas contas, concernentes á 11ª Petoria, a cujo pagamento foi condemnado por accórdão deste tribunal de 18 do corrente mez, nos termos do art. 203 do regulamento, annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

3ª Sub-directoria do Tribunal de Contas, 31 de julho de 1902. — O Sub-director, José Maria da Silva Portilho.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmiento, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres dos Depositos Publicos, o seu alcance de 615\$093, accrescido dos juros de 9 % de mora, sobre a importancia do mesmo, de accordo com o art. 43 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, verificado no processo de tomada de suas contas, concernentes á 8ª pretoria, do periodo decorrido de 16 de março a 20 de abril de 1899, a cujo pagamento foi condemnado por accórdão deste tribunal, de 18 do corrente mez, nos termos do art. 203, do regulamento annexo ao decreto n. 2.409 de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 31 de julho de 1902. — O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital são intimados o fiador, a viuva e herdeiros do fallecido ex-collector, do municipio de Cantagallo, Dr. Henrique Sauerbronn, para, no prazo de 30 dias, contados da primeira publicação deste, recolherem ao Thesouro Federal a importancia de 179\$346, alcance verificado na tomada de contas do supracitado ex-collector, relativas ao periodo decorrido da 20 de dezembro de 1895 á 26 de maio de 1901, ou allegarem o que for a bem de seu direito, produzirem documentos, constituirem procurador na sede do Tribunal ou declararem seus domicilios, afim de serem notificados das decisões, quer interlocutorias, quer definitivas, sob pena de revelia; tudo de conformidade com os arts. 195 e 196 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

3ª Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 23 de julho de 1902. — O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Ignacio de Sá Barreto, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias contados da publicação deste, recolher aos cofres dos Depósitos Públicos o seu alcance de 100\$, accrescido dos juros de 9 % da móra, sobre a importância do mesmo, de accordo com o art. 43, da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848, verificado no processo de tomada de suas contas, relativamente á arrecadação feita em 2 de outubro de 1894, na 1ª pretoria, a cujo pagamento foi condemnado por accordo deste tribunal, de 18 do corrente mez, nos termos do art. 203 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 31 de julho de 1902. — O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Pelo presente edital é intimado o Sr. Leopoldo José Fontes da Costa, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres dos Depósitos Públicos, o seu alcance de 30\$, accrescido dos juros de 9 % da móra, sobre a importância do mesmo, de accordo com o art. 43 da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848, verificado no processo de tomada de suas contas, rela-

tivamente á arrecadação feita em 4 de outubro de 1894, na 10ª Pretoria, a cujo pagamento foi condemnado por accordo deste tribunal, de 18 do corrente mez, nos termos do art. 203 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 31 de julho de 1902. — O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Recebedoria da Capital Federal

Por esta repartição se faz publico que continúa, até o dia 31 do corrente, a cobrança á bocca do cofre, do imposto de consumo de agua, por pennas, sendo o prazo *improrogavel*.

Os contribuintes que não comparecerem até aquella data estarão sujeitos á multa de 10 %.

Recebedoria da Capital Federal, 8 de agosto de 1902. — O sub-director, Pereira Cruz.

De ordem do Sr. director, convida-se aos senhores fiadores de pensionistas do Hospicio Nacional de Alienados a virem a esta repartição realizar o pagamento das penões em debito, a contar de janeiro do corrente anno até a presente data.

Recebedoria, 8 de agosto de 1902. — O sub-director, José Rodrigues Pereira da Cruz.

Alfandega do Rio de Janeiro

Por esta secção é intimado o Sr. M. G. Pletner a vir pagar, no prazo de 48 horas, a multa de 198\$500, imposta por despacho da inspectoria desta Alfandega, de 16 de julho de 1902, por não ter apresentado a factura consular, pela qual assignou termo de responsabilidade.

Na falta de observancia do conteúdo do presente edital, a multa será cobrada executivamente.

1ª Secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1902. — O chefe da 1ª secção, Miguel Fernandes Barros.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORIA DE PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES N. 8

Restabelecimento da luz da Ilha de Sant'Anna — Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. almirante graduado chefe da Repartição da Carta Maritima do Brazil avisa-se aos navegantes que no dia 11 do corrente será restabelecida a primitiva luz do pharol da Ilha de Sant'Anna, no Estado do Rio de Janeiro.

Directoria de Pharões, em 7 de agosto de 1902. — Odorico Pinto da Silva Leal, capitão-tenente, servindo de director.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

Repartição da Carta Maritima

AVISO AOS NAVEGANTES N. 27

Estado de Santa Catharina — Porto de S. Francisco — (Bahia de Babilonga)

De ordem do Sr. almirante, chefe da Repartição da Carta Maritima, aviso que no balisamento do porto de S. Francisco estão empregadas 11 boias e quatro hastes de ferro, marcando os perigos a evitar, conforme o mappa abaixo.

PONTOS BALISADOS (LAGES)	SIGNAES		AZIMUTHS VERDADEIROS		PONTA A I FIGUEIRA	PONTA GALLINIAS	ILHA DO MEL
	Boia conica	Haste com globo	Ponta de pedras	Trapiche da cidade			
Grande.....	Encarnada.....	—	1º SW	10º SW	—	—	—
Bádojo.....	Preta.....	—	10º SW	18º SW	—	—	—
Torre.....	Encarnada.....	—	52º SE	16º SE	—	—	—
Barata.....	Preta e branca, listas horizontaes.	—	42º SE	3º SE	—	—	—
Cruz.....	Preta.....	—	87º SE	8º SW	—	—	—
Sacco.....	Preta.....	—	42º NE	2º SE	—	—	—
Victoria.....	Preta e branca, listas horizontaes.	—	47º NE	25º SE	—	—	—
Camacho.....	Preta.....	—	27º NE	35º NE	—	—	—
Emigdio.....	Preta.....	—	39º NE	51º NE	—	—	—
1ª lage.....	—	Encarnada	45º NE	77º NE	—	—	—
2ª >.....	—	>	41º NE	61º NE	—	—	—
3ª >.....	—	>	30º NE	37º NE	—	—	—
4ª >.....	—	>	64º NE	83º NE	—	—	—
Baixo Ilha do Mel.....	Preta.....	—	—	—	—	—	88º SW
Corôa dos Pampas.....	Preta.....	—	—	—	72º NW	83º NE	—

Directoria de Hydrographia, 8 de agosto de 1902. — Luiz Cadaval, capitão de fragata.

Commissariado Geral da Armada

COSTURAS

Esta repartição distribue costuras, no dia 9 do corrente mez, ás senhoras m triculadas sob ns. 57 a 61.

Commissariado Geral da Armada, 8 de agosto de 1902. — O secretario, Fabiano Martins da Cruz.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA
Concurrencia

De ordem do Sr. Ministro e em observancia ao disposto na lei n. 35, de 11 de dezembro de 1895 e no art. 18, n. IX, da lei n. 831, de 30 de dezembro de 1901, se faz publico que nesta Directoria se recebem propostas, dentro do prazo de 40 dias, que

findará a 9 de setembro á 1 hora da tarde, para o contracto do serviço de navegação no Rio Parnahyba, sob as seguintes condições:

Serão feitas mensalmente pelo menos duas viagens redondas de Thepesina ao porto da Tutuiva, ao norte, e ao de Floriano, ao sul, com as seguintes escalas: União, Curralinho, Buqueirão, Repartição, Santa Quitéria, Porto Alôgre, Parnahyba, Araiozes, Ama-

rante, Belém, Castelhanos, Miguel Alves, Marroás, Barra do Longá, S. Francisco e Grajahú.

II

O contractante dará começo ao serviço da navegação dentro do prazo máximo de oito mezes, contados da assignatura do contracto.

III

O serviço será feito com vapores apropriados à navegação de que se trata e com barcos de ferro em número sufficiente; devendo todo o material ser previamente submettido à aceitação do fiscal do Governo e de uma comissão de profissionais para tal fim nomeada.

IV

Os vapores gozarão de todos os privilegios e isenções de paquetes, e a respeito de suas tripulações se praticará o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionaes; ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de polícia, das Alfandegas e Capitancias dos Portos.

V

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada escala, a duração da viagem, os preços das passagens e fretes serão fixados em tabellas organizadas pelo contractante, de accordo com o fiscal e sujeitas à approvação do Governo.

VI

As tabellas de passagens e de fretes serão revistas de dois em dois annos e nellas fará o contractante o abatimento de vinte e cinco por cento (25 %) para as passagens e o de vinte por cento (20 %) para as cargas, que tiver de transportar por conta do Governo Federal.

VII

O contractante obrigará-se a transportar nos seus vapores:

1.º O fiscal da navegação quando viajar em serviço;

2.º O empregado do correio incumbido das respectivas malas, fornecendo o contractante comedorias a este e ao fiscal, além da accommodation devida;

3.º As malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos;

4.º Os dinheiros publicos;

5.º Os objectos remettidos ao Museu Nacional ou à Secretaria de Estado da Industria, Viacão e Obras Publicas para aquelle estabelecimento; e bem assim, os objectos destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo Governo.

6.º As sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos.

VIII

Além das victorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão os vapores sujeitos aquellas que forem julgadas indispensaveis, a bem da segurança da navegação, pelo fiscal do Governo.

IX

A interrupção do serviço por mais de um mez em toda a linha ou parte della, sem ser por efeito de força maior, sujeitará o contractante à indemnização de todas as despesas que o Governo fizer para continuação do serviço durante o tempo da interrupção e mais a multa de cincoenta por cento (50 %) das mesmas despesas.

No caso de abandono ou de interrupção do serviço por mais de tres mezes, além da caducidade, o contractante pagará a multa de cincoenta por cento (50 %) da subvenção annual.

X

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o Governo terá o direito de comprar ou comprar a frete compulsoriamente os vapores, ficando o contractante obrigado a substituir os que forem comprados dentro do prazo de dez mezes.

O fretamento será regulado pelo maior rendimento que dentro do anno obtenha o contractante em uma das viagens da linha.

A compra será pelo valor que tiver o vapor no ultimo balanço, abatendo-se dez por cento (10 %).

XI

O contractante deverá apresentar ao fiscal respectivo a estatística dos passageiros e cargas transportados por seus vapores.

A estatística será feita pelo modelo adoptado entregue dentro de trinta dias depois de findo cada trimestre.

XII

O contractante entrará adeantadamente para a alfandega com a importancia de cem mil réis (100\$000) mensaes, destinada ao pagamento da gratificação ao fiscal do governo.

XIII

Pela inobservancia das clausulas do contracto, ficará o contractante sujeito ás seguintes multas, salvo caso de força maior:

1.ª de quantia igual a subvenção que tiver de receber, si deixar de effectuar algumas das viagens do contracto;

2.ª de duzentos mil réis (200\$) a quatrocentos mil réis (400\$), além da perda da subvenção respectiva, si for interrompida a viagem encetada; si, porém, a interrupção for devida a força maior, não será imposta a multa e o contractante perceberá a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas, não sendo considerado o caso de força maior a insufficiencia de profundidade, salvo devida esta a grande estiação;

3.ª de duzentos mil réis (200\$) a quatrocentos mil réis (400\$) por dia de demora, na chegada do paquete;

4.ª de cem mil réis (100\$) a duzentos mil réis (200\$) pelo prazo de 12 horas que exceder a fixada para a sahida do paquete;

5.ª de duzentos mil réis (200\$) a quatrocentos mil réis (400\$) pela demora da entrega das malas ou por máo acondicionamento, sendo esta multa de quinhentos mil réis (500\$) no caso de extravio;

6.ª de duzentos mil réis (200\$) a quatrocentos mil réis (400\$) pela infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contracto para a qual não haja multa especial.

XIV

Em retribuição dos serviços especificados, o contractante receberá uma subvenção annual, que será no máximo de quatroenta e oito contos de réis (48:000\$), paga em prestações mensaes, depois de vencidas, na Delegacia Fiscal do Estado do Piauí, mediante requerimento acompanhado do atestado do fiscal e um recibo do administrador dos Correios.

XV

No caso de desacordo entre o contractante e o Governo sobre a intelligencia de alguma disposição do contracto, será a questão decidida por arbitramento.

XVI

O prazo da duração do contracto não poderá exceder a cinco annos, contados da data da respectiva assignatura.

XVII

O contractante sujeitar-se-ha ás clausulas geras que tem sido de uso em contractos desta natureza e nomeadamente as do ultimo contracto feito para o mesmo serviço.

XVIII

O proponente depositará no Thesouro Federal a quantia de tres contos de réis (3:000\$), que perderá no caso de, escolhida a sua proposta, não assignar o termo do contracto no prazo de trinta (30) dias.

Antes da assignatura do contracto, e para garantir a respectiva execução, será aquelle depositado a oito contos de réis (8:000\$000).

Directoria Geral da Industria, 31 de julho de 1902. — *Leandro A. R. da Costa*, director geral interino.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. administrador dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, que fica prorogada até o dia 9 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de logares de praticante de 2ª classe, que deverá ter logar no dia 10 do mesmo mez.

Os candidatos exhibirão documentos provando ter de 18 a 30 annos de idade, gozar boa saúde, estar vacinados e ter bom procedimento; deverão conhecer as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferença o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão (art. 394, § 3º, do regulamento vigente).

O concurso será valido por um anno, a contar da data da ultima prova, e serão approvedos somente os candidatos que tiverem nota boa, pelo menos, na maioria das provas, bastando um nota má para inhabilitar-os (art. 391, § 6º, do regulamento).

Os candidatos reprovados ou não classificados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação de todas as provas (art. 391, § 7º, do regulamento).

Primeira secção, 18 de julho de 1902. — Servindo de ajudante do administrador, o chefe de secção *Angelo Raul da Silveira Castro*.

CONCURSO

Para conhecimento dos interessados faço publico, de ordem do Sr. administrador dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, que fica prorogada até o dia 16 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de logares de carteiro de 3ª classe, a effectuar-se a 17 do mesmo mez.

Os candidatos exhibirão documentos provando ter de 18 a 30 annos de idade, gozar boa saúde, estar vacinados e ter bom procedimento; deverão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica. (Artigo 394, § 4º, do regulamento).

O concurso será valido por um anno, a contar da data da ultima prova, bastando uma nota má para inhabilitar o candidato.

Os candidatos reprovados ou não classificados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação das duas provas.

Primeira secção, 18 de julho de 1902. — Servindo de ajudante do administrador, o chefe de secção *Angelo Raul da Silveira Castro*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS

Da ordem da Directoria faço publico que fica transferida para o dia 19 de agosto proximo futuro, ás 12 horas, a concorrência para o fornecimento acima declarado, annunciada por edital de 9 do corrente, prevalecendo todas as demais condições do mesmo edital.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 16 de julho de 1902. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS

De ordem da Directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 9 do proximo mez de agosto, se receberão nesta Secretaria propostas para o fornecimento de 50 vagões fechados para mercadorias, de novo typo Q, de accordo com as especificações, schema e os 16 desenhos á disposição dos concorrentes para serem examinados.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo para a entrega do material.

Os concorrentes deverão effectuar previamente na thesouraria da Estrada a caução de 5:000\$ em dinheiro ou em titulo da divida publica; caução esta que revertirá para os cofres da mesma Estrada se preferir a uma proposta, não fôr o contracto assignado pelo respectivo proponente.

Os recibos desta caução serão exhibidos em separado no acto da apresentação, á hora acima indicada, das respectivas propostas, que devem estar em involucros fechados, contendo por fóra os nomes dos proponentes.

As propostas, para serem recebidas e consideradas, além das mencionadas formalidades, devem ser selladas, devidamente datadas, assignadas e indicar a residencia do proponente; serão abertas em presença dos representantes, e, das que satisfizerem os requisitos legais acima indicados, proceder-se-ha em seguida á enumeração e leitura.

Secretaria da Directoria, da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de julho de 1902 — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Junta Commercial

SESSÃO EM 17 DE JULHO DE 1902

Presidente, *Souza Ribeiro*, secretario, *Cesar de Oliveira*

Presentes o presidente *Souza Ribeiro*, os deputados *Torres*, coronel *Goulart*, *Guimarães*, *Borges*, *Iguassú* e major *Couto* e o secretario *Cesar de Oliveira*, abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Officios:

De 12 do corrente, do juiz da Camara Commercial *Dr. Augusto de Oliveira*, comunicando a reabilitação da firma *Pichara Daer & Comp.* — Mandou-se anotar a cessação dos efeitos da fallencia e fazer as devidas communicações.

De 15 do corrente, do juiz da mesma Camara *Dr. Bulhões Pedreira*, comunicando a decretação da fallencia de *Castagnone & Comp.*, estabelecidos nas ruas do Senado n. 162 e Assembléa n. 36. — Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890.

Requerimentos:

De *Miranda, Alves & Macedo* para o registro da marca dos seus cigarros «*Chromo*». — Deferido.

De *S. Braga & Comp.*, para o registro da marca dos seus cigarros *Granadeiros*. — Deferido;

De *A.ão, Gaspar & Comp.*, para o registro da marca do seu calçado *Abelha*. — Deferido;

Do pharmaceutico *Francisco Manoel da Silva Araujo*, para o deposito das marcas dos seus productos *Thiocol granulado* e *Ursina effervescente*, registrados nesta Junta sob ns. 3.362 e 3.363. — Deferido;

De *Cardoso Bastos & Comp.*, para o deposito das marcas do farinha de trigo de sua importação, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 363 e 364. — Deferido;

Da *Companhia Estrada de Ferro Victoria* a Minas para ser archivado, em anexo as actas das assembleas geraes extraordinarias de 25 de junho de 1901 e 7 de abril do corrente anno, o documento que prova ter pago o saldo da integração do seu capital. — Deferido;

De *Joaquim Fernandes & Comp.*, *Itallard & Comp.*, *J. Fernandes Alves & Comp.*, *P. Braga & Comp.*, *Costa Mattos & Comp.* e *Guimarães, Almeida & Comp.*, para serem archivados os seus contractos sociaes. — Deferidos;

De *Dexone & Comp.* e *Velloso, Barrocas & Comp.* para serem archivados os seus distractos sociaes. — Deferidos.

De *Adolpho Freire*; *Alexandre de Mattos*; *João Guedes Vieira*; *Caldas Bastos & Comp.*; *Cancio & Irmão*; *J. M. Lopes & Comp.*; *Joaquim Fernandes & Comp.*; *Moraes & Orpho* e *Rossi & Miranda* para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De *Magalhães & Brandão* para identico registro. — Regularizem a declaração por não conter a rua e numero do estabelecimento, como exige o art. 11, letra F, do decreto n. 216, de 24 de outubro de 1890.

De *Silva & Rocha* para identico registro. — Regularizem a declaração por ser insufficiente para prova da veracidade da firma assignada pelos deus socios a attestação de uma só pessoa.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 5 de agosto de 1902. — Pelo official-maior, *Jodo Hygino de Araujo*, official.

SESSÃO EM 21 DE JULHO DE 1902

Presidente, *Souza Ribeiro* — Secretario, *Cesar de Oliveira*

Presentes o presidente *Souza Ribeiro*, os deputados *Torres*, coronel *Goulart*, *Guimarães*, *Borges*, *Iguassú* e major *Couto* e o secretario *Cesar de Oliveira*, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Officio datado de hoje, do secretario da junta dos Corretores, remetendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado e dos fretes na ultima semana e o das vendas de café na primeira quinzena deste mez. — Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De *Gaspar Joaquim Corrêa de Menezes* socio da firma *Gaspar de Menezes & Rocha*, para ser admittido á matricula de commerciante. — Deferido.

De *Alexandre Moreira*, estabelecido com commercio de padaria sob sua firma individual, para identico fim. — Deferido.

De *Antonio Avelino Barbosa*, socio da firma *Ribeiro Alves & Comp.*, para identico fim. — Não tem lugar por ser o requerente socio commanditario da firma *Ribeiro Alves & Comp.*

De *Geo G. Sandeman Sons & Comp.*, estabelecidos em *Londres*, para o registro de duas marcas de finas e as vinhas de seu commercio. — Deferido.

De *Braga, Carneiro & Comp.*, para anotar-se no registro n. 2.299 a transferencia da marca de cimento e outros productos «*Thiocol*» de *Ranilhad Braga & Comp.*, para os requerentes, na qualidade de cessionarios daquelle firma. — Deferido.

Da *National Starch Company*, de *New Jersey*, Estados Unidos da America do Norte, para anotar-se nos registros ns. 126, 245 e 823 a transferencia feita á requerente pela *The National Starch Manufacturing Company*, das suas marcas de farinha de milho e amido. — Deferido.

De *João Fernandes de Araujo*, para o deposito da marca do seu calçado, registrada nesta junta sob n. 3.355. — Deferido.

De *J. de Magalhães & Comp.*, para o deposito da marca do seu producto pharmaceutico «*Alcairão benzoico lithinado*», registrada na Junta Commercial, de S. Salvador, sob n. 27. — Deferido.

De *Araujo & Santos, Lopes & Sewaybricker*, *L. Velloso & Comp.* e *Mattos & Gonçalves*, para serem archivados os seus contractos sociaes. — Deferidos.

De *Coelho & Mendonça*, *Costa, Chayes & Comp.*, *Oliveira & Mesquita* e *Viuva Coelho & Fernandes*, para serem archivados os seus distractos sociaes. — Deferidos.

De *Alberto Candido de Almeida*, *Antonio da Silva Cyntrão*, *Bichara Nunes*, *Henrique Pereira Nunes*, *João Roquette Carneiro* de *Mendonça*, *Joaquim Teixeira de Carvalho*, *José Rodrigues (2º)*; *A. Pinho & Comp.*, *Carvalho, Oliveira & Comp.*, *João Marcellino & Comp.*, *Lopes & Sewaybricker*, *Magalhães & Brandão* e *Souza & Santos*, para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De *João Marcellino & Comp.*, para lhes ser transferido o copia-lor em branco da firma antecessora *Maia, Marcellino & Comp.* — Deferido.

Mandou-se dar o conveniente destino aos exemplares da publicação das marcas registradas sob ns. 2.898 a 2.921 na *Bureau Internationale de la Propriété Industrielle*, em Eerna.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 5 de agosto de 1902. — Pelo official-maior, *José Hygino de Araujo*, official.

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1902

Presidente, *Souza Ribeiro* — Secretario *Cesar de Oliveira*

Presentes o presidente *Souza Ribeiro*, os Deputados *Torres*, coronel *Goulart*, *Guimarães*, *Borges*, *Iguassú* e major *Couto* e o secretario *Cesar de Oliveira*, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Officios:

De 19 do corrente, do juiz da Camara Commercial *Dr. Bulhões Pedreira*, comunicando a decretação da fallencia de *Vidigal & Comp.*, estabelecidos na rua dos *Andradas* n. 11. — Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890.

De 22 do corrente, do mesmo juiz, comunicando a reabilitação do commerciante *Luiz Caruzzo*. — Mandou-se anotar a cessação dos efeitos da fallencia e fazer as devidas communicações.

Requerimentos:

De *J. Nicoláo & Comp.*, para o registro da marca do seu calçado *Balança*. — Deferido.

Dos mesmos para o registro da marca do seu calçado *Adão*. — Não tem lugar, nos termos do art. 5º, da lei n. 3.346, de 14 de outubro de 1887, por ser a marca dos requerentes identica á de *Ferreira, Nicoláo & Comp.*, registrada para producto da mesma especie em 18 de agosto daquelle mesmo anno, sob n. 1.414.

De J. Bastos e José Teixeira Babo & Comp. para o deposito das suas marcas registradas nesta Junta sob ns. 3.359 e 3.360.— Deferidos.

De Abel Esteves de Carvalho para o deposito da marca do seu sabão *Tartaruga* registrada na Junta Commercial de Belem.— Deferido.

Da companhia *Lupton* para o deposito da marca da sua corréa *Gatalata* registrada na Junta Commercial de S. Paulo.— Deferido.

Da companhia *Fabrica de meias Victor'a* para serem archivados os estatutos e mais actos de sua constituição.— Deferido.

Da Companhia Manufactora de cal e artigos ceramicos para ser archivada a acta da assembleia geral extraordinaria, de 2 do corrente, que alterou os arts. 1º e 49 dos seus estatutos, substituindo a denominação da requerente pela de Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá e mandando contar o anno social de 1 de janeiro a 31 de dezembro. Deferido.

De Nelson, Stranack & Comp.; Bernardino Moreira & Comp.; M. E. Picard & Comp.; Attilio Benuzzi & Comp.; Costa & Silva e Motta & Azevedo, para serem archivados os seus contractos sociaes.— Deferidos.

De Attilio Benuzzi & Comp.; Lima, Pereira & Comp. e Oliveira & Ribeiro, para serem archivados os seus distractos sociaes.— Deferidos.

De E. S. Bittencourt; Trajano de Sampaio; Viuva Lacerda; Bernardino Moreira & Comp.; Brandão & Dias; Costa Matos & Comp.; Iglasias & Comp.; Silva & Rocha e Whyte & Comp., para o registro de suas firmas commerciaes.— Deferidos.

De José Alves de Brito, para anotar-se no registro de sua firma a mudança do respectivo estabelecimento da rua Marquez de S. Vicente n. 2-A para a rua Haddock Lobo n. 56.— Deferido.

De Antonio Teixeira de Souza, para o cancelamento do registro de sua firma por cessação do negocio.— Deferido.

De Bernardino Gomes de Azevedo, para lhe serem transferidos os livros diário e copiador, em branco, da firma antecessora Bernardino de Azevedo & Monteiro.— Deferido.

Foi presente e mandou-se archivar o balanço do trapiche Reis no 1º semestre do corrente anno.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 5 de agosto de 1902.— Pelo official maior, *J. Hygino de Araujo*.

SESSÃO EM 28 DE JULHO DE 1902

Presidente, *Souza Ribeiro*—Secretario, *Cesar de Oliveira*

Presentes, o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges e Iguassú e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com participação o deputado major Couto, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Officios:

De 25 do corrente, da Directoria Geral de Industria da Secretaria de Estado das Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, remettendo o questionario do *Bureau International de la Proprieté Industrielle* em Berna, para ser informado por esta Junta na parte referente ás marcas de fabrica e de commercio registradas e depositadas durante o anno de 1901.—Mandou-se cumprir.

Datado de hoje, o secretario da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado e dos fretes na ultima semana.— Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De Cardoso Monteiro & Comp. para o registro da marca do seu sabão «Rimmel».— Deferido.

De Borlido Moniz & Comp. para o registro da marca do seu formicida «Cometa».— Deferido.

De Irmãos Ferreira & Comp. para o registro da marca do seu vinho do Porto «Rocha».— Deferido.

De Edward Kemp, estabelecido em New-York, Estados Unidos da America do Norte, para o registro da marca do seu linimento «Oleo electrico».— Deferido.

Da *Société Anonyme Ancienne Manufacture et Horlogerie Pateck Philippe & Comp.* e de Zacharias de Queiroz & Comp. para o deposito das suas marcas registradas nesta junta sob ns. 1.123, 1.124, 1.125 e 3.361.— Deferidos.

De Santos da Figueira & Comp. para o deposito da marca dos seus productos seccos e molhados «Combite» registra a na Junta Commercial do Recife.— Deferido.

Do Banco Rio e Matto Grosso para ser archivada a acta da assemblea geral extraordinaria, de 10 do corrente, que resolveu a sua liquidação.— Deferido.

De Bastos e Taveira, Sellos, Guimarães & Comp.; Benjamin & Comp.; Lixa, Avelino & Comp. e Frederico Giannini & Filhos para serem archivados os seus contractos sociaes.— Deferidos.

De Barbosa da Fonseca & Comp., Freitas, Brandão & Comp., L. Silva & Comp. e Perez & Veiga, para serem archivados os seus distractos sociaes.— Deferidos.

De Eduardo Barbosa da Fonseca, R. J. Vargas, Abreu & Pereira, Lixa, Avelino & Comp. e Stallard & Comp. para o registro de suas firmas commerciaes.— Deferidos.

De De la Balze & Comp., para anotar-se no registro de sua firma a mudança do respectivo estabelecimento da rua Gonçalves Dias n. 32 para a de S. Pedro n. 72.— Deferido.

De Figueira & Comp. para anotar-se no registro de sua firma a abertura de uma filial na Estação de S. João de Merity da Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro.— Deferido.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 5 de agosto de 1902.— Pelo official-maior, *João Hygino de Araujo*.

SESSÃO EM 31 DE JULHO DE 1902

Presidente, *Souza Ribeiro*—Secretario, *Cesar de Oliveira*

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e major Couto e o secretario Cesar de Oliveira, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Aviso-circular de 23 do corrente, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, declarando que o fornecimento de objectos de expediente no actual semestre deve ser feito de accordo com as amostras que acompanharam o aviso-circular n. 1.500, de 5 de julho do anno passado.— Inteirado.

Officio de 26 do corrente, do juiz da Camara Commercial, Dr. Bulhões Pedreira, communicando a declaração da fallencia de Francisco dos Santos e Celestino, estabelecidos á rua do Catter n. 95.— Mandou-se proceder nos termos do art. 18 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890.

Requerimentos:

De Gasão de La Pena Gusmão, para o registro da marca dos seus cigarros «Independencia».— Deferido.

De Casquith & Comp., para o registro da marca dos seus phosphoros de segurança, tendo por emblema a figura da Industria.— Deferido.

De Leal Sobrinhos & Comp., para o deposito da sua marca «Sapataria Leal», registrada na Junta Commercial de Belem.— Deferido.

De Candido Pereira de Azevedo, para o deposito da sua marca de cigarros «S. Lourenço», registrada na Junta do Commercio do Estado do Rio de Janeiro.— Deferido.

De Victor, Souza & Irmão, para o deposito da sua marca de cerveja «Gaspar», registrada na Junta Commercial de S. Paulo.— Deferido.

Da sociedade anonyma Empresa Brasileira de Mineração, para serem archivados os estatutos e mais actos de sua constituição.— Deferido.

De Merino & Comp.; Cruz & Euclydes; Germano Neves & Comp.; Guimarães, Menge & Comp.; Pereira & Machado; Santos, Costa & Comp.; Teixeira & Estrella; Dantas & Branco; F. J. de Miranda & Comp.; Casemiro Ribeiro & Comp. e J. Velloso & Comp. para serem archivadas os seus contractos sociaes.— Deferidos.

De A. Villela & Comp.; Augusto Martins & Comp.; Costa & Gomes; Lento & Alfano e Viterna, Irmão & Barroso para serem archivados os seus distractos sociaes.— Deferidos.

De Domingos R. Lourenço; M. M. Peloto; Araújo & Santos; Cruz & Euclydes e Nelson, Itranack & Comp. para o registro de suas firmas commerciaes.— Deferidos.

Está conforme.—Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 5 de agosto de 1902.— Pelo official maior, *João Hygino de Araujo*, official.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores de A. Fornasini para se reunirem na sala das audiências deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 9 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem os creditos e, estes approvados, ouvirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem contracto de união, elegendo syndicos definitivos e uma commissão fiscal, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc:

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive processam-se os autos de fallencia de A. Fornasini, os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Exm. Sr. presidente da Camara Commercial. Diz Helena Tavano que sendo credora de A. Fornasini, negociante estabelecido nesta praça á ladeira da Gloria n. 4, com commercio de perfumarias, da quantia de 2:000\$, moeda portugueza, doc. n. 1, que, ao cambio de 37,0, doc. n. 2, perfaz a quantia de 7:400\$, moeda brasileira, quantia que a supplicante lhe emprestou para o gyro de commercio do supplicado, como consta do referido documento n. 1, e mais o juro de 10% ao anno, e não tendo o supplicante satisfeito a obrigação, a qual foi devidamente protestada por falta de pagamento, requer a supplicante que V. Ex. se digne distribuir esta a um dos juizes desta Camara para declarar a fallencia de A. Fornasini, em vista do disposto no art. 1º do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, dando á presente causa o valor de 8:000\$.

Pede a V. Ex. deferimento. E. R. M. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1902.— O advogado, *Joaquim José Teixeira de Carvalho*. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Ao Sr. Dr. B. Pedreira. Rio, 17 de fevereiro de 1902.— *T. Torres*. Despacho: D. Diga o supplicado em 24 horas. Rio 17 de fevereiro de 1902.— *A. de Oliveira*. Distribuição.— *D. a Côrte Real*, em 17 de fevereiro de 1902. No impedimento do distribuidor. *F. A. Martins*. Tendo o supplicado respondido dentro das 24 horas, subiram os autos á conclusão, sendo decretada a fallencia e nomeados syndicos provisórios os credores *Mattos Maia & Comp.*, e *Freitas Couto & Comp.*, que assumiram o respectivo termo. Feitas por este as diligencias com assistencia do Dr. curador fiscal das massas fallidas, ora por parte dos mesmos foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. *Bulhões Pedreira*, Juiz da Camara Commercial— *Mattos, Maia & Comp.*, e *Freitas Couto & Comp.*, syndicos provisórios da massa fallida de *A. Fornasini*, requerem a V. Ex. a convocação de credores na forma do art. 38 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, para os fins de direito. Nestes termos pedem a V. Ex. deferimento. E. R. M. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1902.— O advogado, *Joaquim José Teixeira de Carvalho*. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Sim. Rio, 21 de julho de 1902.— *B. Pedreira*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual convocam-se os credores de *A. Fornasini* para se reunirem na sala das audiencias des. e Juizo, á rua dos Invalidos n. 103, no dia 9 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem os creditos e, approvados estes, ouvirem a leitura do relatório do Dr. curador fiscal das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo syndicos definitivos e uma comissão fiscal, que liquidarão os bens da massa; advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissãõ mencionará esta circumstancia; e licito a um só indivíduo ser procurador de um ou mais credores, contanto que não seja fleveador á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na mesma forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente, no minimo, 3/4 da totalidade dos creditos sujeitos á mesma concordata. E para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal em 23 de julho de 1902. Eu, *Francisco de Borja de Almeida Côrte Real*, escrevião, o subscrevi.— *José Luiz de Bulhões Pedreira*.

De citação, com o prazo de 10 dias, aos credores da cessão de bens de *Palmer & Comp.* para dentro daquelle prazo, que correrá em cartorio nos termos do art. 113 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, d'zerem sobre a classificação de seus creditos, apresentada pelos respectivos syndicos, e junta aos autos

O Dr. *Ataulfo Napoleões de Paiva*, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem em como, por parte dos syndicos da cessão de bens de *Palmer & Comp.*, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. *Ataulfo Napoleões de Paiva*, juiz da Camara Commercial. Os syndicos da cessão de bens de *Palmer & Comp.*, apresentando a classificação dos creditos, requerem a V. Ex. digno-se de mandar expedir editaes, na forma da lei, para sciencia dos interes-

sados. Nestes termos, pedem a V. Ex. deferimento. Rio, 1 de agosto de 1902.— *Sol Antonio A. Leite*, advogado. (Estava sellada.) Despacho: Em termos. Rio, 1 de agosto de 1902.— *Ataulfo*.

Classificação dos creditos na cessão de bens de Palmer & Comp.

Credores da massa:

Os syndicos, pela commissão que for arbitrada.....	\$
Os membros da commissão fiscal, idem.....	\$
Os syndicos, pelas custas feitas. O pessoal do juizo, pelas custas que accrescem.....	\$
O proprietario do predio á rua do Carmo n. 45, pelos alugueis vencidos desde março.....	2:000\$000
Credores da fallencia:	
Privilegiados:	
<i>George Emmanuel Cox</i> , com privilegio sobre o producto da venda do predio que lhe foi hypothecaio.....	\$
O proprietario do predio á rua do Carmo (com privilegio sobre os moveis de uso pessoal).....	600\$000
Chirographarios:	
<i>Northon Megaw & Comp.</i> , por letras.....	63:529\$020
<i>Cadenas & Comp.</i> , idem.....	46:635\$350
The Rio de Janeiro Flour Mill, idem.....	46:798\$000
<i>John Moore & Comp.</i> , idem....	31:449\$190
<i>Soury & Comp.</i> , idem.....	26:846\$740
<i>Alvaredo & Comp.</i> , idem.....	17:760\$000
<i>Flint Eddy Mascarenhas & Comp.</i> , idem.....	13:509\$000
<i>A. Avenier & Comp.</i> , facturas.	2:075\$700
<i>Juan A. Schmidt</i> , por letras...	19:513\$861
Banco do Commercio, por letras descontadas.....	17:165\$540

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1902.— Os syndicos: *John Moore & Comp.* — Por procuração de *Northon Megaw & Comp. Limited*. *Cluypie*. — A commissão fiscal: *Eddy Mascarenhas & Comp.*, em liquidação. — *Cadenas & Comp.* — Por procuração da *The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, Sheperden*. — *Mr. S. C. Shepard*. (Estava sellada.) Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os credores da cessão de bens de *Palmer & Comp.* para dentro do prazo de 10 dias, que correrá em cartorio nos termos do art. 143 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, dizerem sobre a classificação de seus creditos apresentada pelos respectivos syndicos e junta aos autos. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 4 de agosto de 1902. Eu, *Joaquim Benicio Alves Penna*, escrevião, o subscrevi. — *Ataulfo Napoleões de Paiva*.

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia de *A. Souza & Comp.*, estabelecida na praça á rua do Ouvidor n. 151, na forma abaixo

O Dr. *José Luiz de Bulhões Pedreira*, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo o cartorio do escrevião que este subscryva processam-se os autos de fallencia de *A. Souza & Comp.*, e que o pedido está devidamente instruido; que os supplicados o confessaram; decreto a fal-

lencia de *A. Souza & Comp.* a datar de 31 de julho proximo passado e nomeio syndicos provisórios os credores *Léon de Rennes & Comp.* e *Antonio Pinto de Oliveira Junior*; custas pela massa. Publique-se esta decisão na forma da lei. Rio, 6 de agosto de 1902.— *José Luiz de Bulhões Pedreira*. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual se faz publica a sentença que declarou aberta a fallencia de *A. Souza & Comp.* estabelecidos nesta praça á rua do Ouvidor n. 151, para os fins de direito. E, para constar passaram-se este e mais tres de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 7 de agosto de 1902. E eu, *Francisco de Borja de Almeida Côrte Real*, escrevião, o subscrevi.— *José Luiz de Bulhões Pedreira*.

Juizo Federal

O Dr. *Godofredo Xavier da Cunha*, juiz federal no Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital lerem, noticia tiverem ou possa interessar que a este juizo e por parte do Mosteiro de São Bento foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exm. Sr. Dr. juiz seccional do Districto Federal. O Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, por seu Dom abbade, frei João das Mercês Ramos, expõe a V. Ex. o seguinte: a) o Mosteiro é proprietario das fazendas e seus respectivos terrenos sítios á Ilha do Governador, freguezia do mesmo nome, bahia do Rio de Janeiro, exactamente onde o Governo Federal sustenta, as colonias de Alienados denominadas «S. Bento e Praia do Galeão»; b) o Governo Federal, sem as formalidades legais, sem titulo algum de dominio e só apoiado em sua vontade, tem mantido esses estabelecimentos e seus annexos, abusiva e illegalmente alli installados ao tempo do Governo Imperial, sem que fossem elles expontanea e directamente adquiridos do Mosteiro, seu legitimo proprietario, como fazem os documentos n. 1 a 2; c) o Governo Federal nem sequer promoveu a desapropriação amigavel ou judicialmente dos terrenos e fazendas acima referidos, continuando numa posse de má fé, porque não só o Mosteiro pediu providencias contra essa legitima e indiscutivel invasão de bens alheios, como o proprio Governo o reconhece por solemne declaração delle mesmo, em aviso do Ministerio da Fazenda dirigido a este pelo do Interior (documento n. 3). d) verificado assim o completo dominio apenas violado por uma flagrante postergação das leis em vigor e da mais comestinha cordealidade e deferencia á propriedade, jamais o Mosteiro recebeu alugueis, furos, quaesquer signaes juridicos de reconhecimento de seu direito de proprietario, sendo que sempre as suas reclamações foram absolutamente esquecidas, embora não pudessem ser serias e legalmente contestadas. Da-se agora, porém, mais uma clara demonstração de desconhecimento dos direitos do Mosteiro. E a reclamação feita por autoridades relativamente a certas prescripções sendo que não foi sequer citado, nem, ao menos, referido o nome do Mosteiro como proprietario dos terrenos e propriedades de que falla o documento n. 4. Não quer o Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro crear dificuldades nem embaraços ás intenções do Governo; mas, o mais imprescutive dos seus deveres é pugnar pela defesa de seu patrimonio, cujos rendimentos são empregados em parte minima nas obrigações do culto e em parte maxima na solicita e cuidada instrução que gratuitamente distribue a milhares de pobres meninos das quaes já prestam serviços publicos e de utilidade social. O Governo Federal, porém, naturalmente porque a seus gestores sobram graves prescri-

ções, tem demorado sua resposta ás petições do Mosteiro e considera os predios e os terrenos que usurpou e está usando, na Ilha do Governador e pertencentes ao Mosteiro, como si ao mesmo Governo pertencessem. Nestes termos e nos melhores de direito, vem o Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, por seu abbade D. Frei João das Mercês Ramos, protestar pela regularização dos seus direitos, menosprezados pelo dito Governo da União, pela reivindicação que dos mesmos bens opportunamente fará, e contra quaesquer outros actos que tendam a desconhecer e menosprezar o direito de senhor e proprietario, com dominio incontestavel que tem sobre os predios e terrenos sitos á ilha do Governador e empregados pelo Governo Federal em suas colonias de alienados, protestando mais ser indemnizado dos prejuizos, perdas, damnos, lucros cessantes e damnos emergentes, produzidos por tal esbulho e pelo desconhecimento, que parece ter o Governo, da plena e incontestavel propriedade que tem; tudo para que ninguem se chame á ignorancia dos direitos do mosteiro, respeito o seu dominio, e cumpra os deveres de inquilino relativamente ao proprietario. E, por tal fim, para que não *acquiescencia* — o que apenas tem sido *tolerancia* a *respeitar o decreto*, requer o supplicante seja tomado por termo o protesto que offerece, intimado delle o Sr. Dr. procurador da Republica no Districto Federal, e por editaes, publicados pela imprensa e affixados no local competente, para que ninguem allegue ignorancia. Assim, pede deferimento e E. R. M. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1902. — Frei João das Mercês Ramos, Dom abbade. — Dr. Fernando Mendes de Almeida, advogado. (Estavam colladas e inutilizadas, na forma da lei, duas estampilhas do valor de trezentos réis cada uma). Nessa petição proferiu o despacho do teor seguinte: A.; como requer. Districto Federal, 1 de agosto de 1902. — G. Cunha. E o protesto é do teor seguinte: Protesto— A 1 de agosto de 1902, em meu cartorio compareceu o advogado Dr. Fernando Mendes de Almeida, na qualidade de procurador do Mosteiro de São Bento, e por elle me foi dito que, na forma da petição retro, que fica fazendo parte deste termo e em nome de seu constituinte protestava, pela regularização dos seus direitos, pela reivindicação que dos predios e terrenos sitos na Ilha do Governador opportunamente fará e contra quaesquer outros actos que tendam a desconhecer e menosprezar o direito de senhor e proprietario, com dominio, incontestavel que tem, sobre os referidos predios e terrenos, empregados pelo Governo Federal, protestando mais pelos prejuizos, perdas, damnos, lucros cessantes e damnos emergentes. Assim o disse e assignou. Eu, José Anastacio Lopes Sobrinho, o escrevi. — Dr. Fernando Mendes de Almeida. E para que a noticia chegue a todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mez de agosto de 1902. Eu, José Anastacio Lopes Sobrinho, o subscrevi. — Godofredo Xavier da Cunha.

Terceira Circumscripção Suburbana

De citação ao réo ausente José Francisco da Costa, com o prazo de 30 dias

O Dr. Ataliba de Lara, delegado da 3ª circumscripção suburbana, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem que, por parte de Antonio Pereira Leite, me foi feita uma petição do teor seguinte: Illm. Sr. Dr. delegado de policia da 3ª circumscripção

suburbana—Diz Antonio Pereira, Leite que, tendo V. S. dado sentença obrigando José Francisco da Costa, em virtude de processo regular, a assignar termo de segurança, e já constando dos respectivos autos que o supplicado se ausentou para logar não sabido, e devendo ser o mesmo inteirado da sentença que o condemnou a assignar o termo de segurança, vem requerer a V. S. que seja passado edital para dentro do prazo de 30 dias vir a esta delegacia assignar o respectivo termo e, não comparecendo, ser elle então por outro assignado á sua revelia, ficando sujeito ás penas da lei e ao pagamento das custas. Pode deferimento. Rio, 19 de julho de 1902. — O advogado, Salvador C. de Sá Benevides. Estava sellada e devidamente inutilizada uma estampilha do valor de 300 réis. Em cuja petição via-se o seguinte despacho: Sim. Passe-se edital. Campo Grande, 19 de julho de 1902. — Ataliba de Lara. E em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual cito a Francisco José da Costa para no prazo de 30 dias comparecer a esta delegacia para assignar o termo de segurança a que foi compelido, sob pena de ser assignado a revelia. E para constar se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta delegacia de policia da 3ª circumscripção suburbana, em Campo Grande, aos 19 de julho de 1902. Eu, Alvaro Colás, escrevivo interino, o escrevi. — Ataliba de Lara.

Nona Pretoria

De citação

O Dr. Carlos Silveira Martins, juiz subpretor em exercicio da 9ª Pretoria do Districto Federal.

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual o réo Antonio dos Santos Cruz tem de ser processado como incurso nas penas do art. 330, § 2º do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia deste juizo e ás consecutivas, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás segundas e quintas-feiras, ás 12 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás quintas-feiras, á 1 hora. E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Nona Pretoria, Capital Federal, 6 de agosto de 1902. Eu, José Francisco Pinto de Macedo, escrevivo, o subscrevi. — Carlos Silveira Martins.

O Dr. Carlos Silveira Martins, juiz subpretor em exercicio na 9ª Pretoria do Districto Federal:

Faço saber que por parte da justiça publica foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual a ré Maria das Dores da Conceição tem de ser processada como incurso no art. 330, § 1º do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a essa accusada, em razão de não ser encontrada, nem della haver noticia, a cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste juizo e ás consecutivas, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgada, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás segundas e quintas-feiras, ás

12 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás quintas-feiras, á 1 hora. E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Nona Pretoria, Capital Federal, em 6 de agosto de 1902. Eu, José Francisco Pinto de Macedo, escrevivo, o subscrevi. — Carlos Silveira Martins.

O Dr. Carlos Silveira Martins, juiz subpretor em exercicio da 9ª pretoria do Districto Federal.

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual a ré Cesarina Maria Ferreira tem de ser processada como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a essa accusada, em razão de não ser encontrada, nem della haver noticia, a cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste juizo e ás consecutivas, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgada, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás segundas e quintas-feiras, ás 12 horas; e as juntas correccionaes reúnem-se ás quintas-feiras, á 1 hora. E, para constar á dita accusada, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Nona Pretoria, Capital Federal, 6 de agosto de 1902. Eu, José Francisco Pinto de Macedo, escrevivo, o subscrevi. — Carlos Silveira Martins.

Decima terceira Pretoria

De citação ao réo Francisco de Mello, com o prazo de 20 dias

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª Pretoria do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, que é citado e chamado a este juizo o réo Francisco de Mello, dentro do prazo de 20 dias, para ser julgado perante a junta correccional que se sejour após a citação, como incurso nas penas do art. 302 do Codigo Penal, sob pena de, findo o referido prazo, ser julgado á revelia. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 6 de agosto de 1902. Eu, José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, escrevivo interino, o subscrevi. — José Augusto de Oliveira.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A vista
Sobre Londres.....	12 1/16	12 1/64
» Pariz.....	\$790	\$793
» Hamburg.....	\$976	\$980
» Italia.....	—	\$735
» Portugal.....	—	\$358
» Nova York....	—	\$114

Libras Esterlinas, em moeda.... 20\$250
Ouro nacional em vales, por 1\$000 2\$257

Apolices geraes, de 5%, miudas.	870\$000
Ditas idem de 5%, de 1:000\$....	879\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	884\$000
Ditas idem idem de 1895, nom....	879\$000
Ditas idem idem de 1897, port....	992\$000
Ditas idem idem de 1897, nom....	995\$000

Ditas do Emprestimo Municipal de 1896, port.....	161\$500
Ditas (inscripções) de 3 %/o, port.....	743\$000
Ditas idem idem, nom.....	730\$000
Banco da Republica do Brazil...	36\$750
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	91\$000
Dito do Commercio, integr.....	112\$000
Comp. Industrial de Melhoramentos no Brazil.....	11\$750
Comp. Sal e Navegação.....	16\$500
Dita Nacional de Tecidos de Linho	17\$000
Dita de Seguros Mercurio, c/15 %/o	18\$000
Dita Cantareira e Viação Fluminense.....	68\$000
Dita Transportes e Carruagens...	75\$000
Dita Ferro Carril do Jardim Botânico.....	150\$000
Dita Tecidos Petropolitana.....	160\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	192\$000
Debs. da Comp. Viação do Brazil.....	10\$250
Ditos da Comp. União Sorocabana e Itúana, 1ª série.....	45\$250
Ditos da Ferro Carril do Jardim Botânico, 8 %/o.....	197\$000
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Minas Gerais, 6 %.....	84\$000
Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 8 de agosto de 1902.— J. Claudio da Silva, syndico.	

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1902.

Assucar branco, 3ª sorte, de Pernambuco, 380 réis por kilo.
Dito somenos, de Pernambuco, 290 réis, idem.
Café typo n. 6, 4\$334 a 4\$902 por 10 kilos.
Dito n. 7, 4\$493 a 4\$562 idem.
Dito n. 8, 4\$153 a 4\$221 idem.
Dito n. 9, 3\$381 a 3\$949 idem.
Farelo do Moinho Fluminense, 3\$700 por sacco de 40 kilos.
Farinha de trigo do Moinho Fluminense, marcas S. Leopoldo, 00 e 0, 23\$000 a 26\$750 por 2/2 saccos.
Korozene americano, 9\$000 por caixa.
Capital Federal, 8 de agosto de 1902.— Joto Baptista Delduque, presidente.— Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO, EM 1862

Capital.....	£ 1.500.000
Capital realizado	900.000
Fundo de reserva	1.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de julho de 1902

Activo

Letras descontadas.....	956.749\$430
Letras a receber.....	5.040.672\$370
Emprestimos, contas caucionadas, etc.....	2.042.713\$600
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	7.632.826\$940
Diversas contas.....	1.166.072 440
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.....	5 753.590 490
Valores depositados.....	31.608.471\$210
Caixa: em moeda corrente no cofre do banco.....	12.080.339\$940
	66.281.736\$920

Passivo	
Capital declarado da caixa filial.....	1.500.000\$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.....	3.504.451\$110
Contas correntes com e sem juros.....	10.173.612\$670
Diversas contas.....	5.825.601\$610
Titulos em caução e deposito.....	37.362.061\$700
Letras a pagar.....	229.567\$980
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	7.686.438\$950
	66.281.736\$920

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1902.—Pelo London and River Plate Bank, Limited: C. D. Simmons, actg. manager.— Harry Weigall, actg. accountant.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.630 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil para separador de café, cereaes, sementes e outras substancias em grãos, denominado «Separador rotativo Guarany». Invenção de Arens Irmãos, domiciliados nesta Capital Federal.

A invenção tem por objecto um novo separador rotativo para café, cereaes, sementes e outros grãos, caracterizado por uma nova disposição de cylindros auxiliares relativamente ao cylindro principal e por um modo característico de construir cylindros para separar café ou outros grãos consistindo em formá-los por meio de um esqueleto especial, rígido por si só, montado sobre o eixo do cylindro e sobre o qual se firmam, em secções, peneiras rígidas combinadas de modo a poderem as mesmas secções ser, na totalidade ou em parte, removidas do esqueleto e, querendo, substituídas por outras, sem que seja necessario, para isso, desconjunctar todo o cylindro.

No desenho annexo, que, a titulo de exemplo, representa um aparelho realizando nossa invenção: a fig. 1 é uma elevação em secção longitudinal do conjuncto do aparelho, a fig. 2 é uma secção transversal e a fig. 3 uma vista em plano do mesmo conjuncto; as outras figs. 4 a 10 referem-se a um novo systema de construcção de cylindros e peneiras de separadores rotativos.

O separador rotativo de nossa invenção é constituido por um cylindro separador longitudinal *f* combinado com cylindros auxiliares *g*, *g'*. O cylindro *f* apresenta quatro secções *q*, *r*, *s* e *t*, cujas tres primeiras são dotadas de esteiras ou peneiras de arame, enquanto na quarta secção a esteira ou peneira é formada por uma chapa perfurada com furos redondos. A cada secção *q*, *r*, *s*, *t*, corresponde respectivamente uma moega *p* *r*¹, *s*¹, *t*¹ de recepção do producto separado pela mesma secção; sendo que as moegas *r*¹ *s*¹ estão em conexão, por conductores, com os cylindros transversaes *g* e *g'* respectivamente, cujas peneiras são de chapas perfuradas com furos redondos. A disposição transversal dos cylindros *g* e *g'* tem por fim permitir que se lhes deem o comprimento necessario para o seu bom funcionamento, o que é de todo impossivel quando estão dispostos longitudinalmente por baixo do cylindro principal como se tem praticado até hoje.

Os cylindros são postos em movimento rotativo, como representado no desenho, por meios conhecidos.

As figs. 4 e 8 inclusivamente representam o systema o systema de construcção que adoptamos para o cylindro *f*; o qual se pôde applicar a construcção de cylindros rotativos de qualquer separador e que passamos a descrever:

Sobre o eixo *d*, do cylindro separador, são fixados centros com braços sustentando, nas suas extremidades, vigotes longitudinaes ou longarinas *b*, de madeira ou outro material leve, reunidas ou não por meios de aros, e nos quaes são firmados apoios *a* sobre que estão presos os quadros das peneiras formando a parte circumferencial do cylindro e que effectuam a separação dos grãos.

Os quadros com peneiras ou esteiras estão fixados sobre os apoios *a* por meio de parafusos *o*, *p* e chapéus de metal *m* na cavidade dos quaes se prendem saliencias *n*, de dentes cravados nos lados curvos dos quadros *l* das peneiras.

Nas figs. 4 e 5 se acha indicado o modo de conexão dos quadros *l* com as esteiras; essas ultimas apparecem como sendo feitas de arame do aço, cravado em varinhas redondas longitudinaes, sendo as varinhas para formação do quadro que fortalece as peneiras ou esteiras, firmadas em peças curvadas longitudinaes que formam uma secção de peneiras fixada sobre o esqueleto do cylindro.

As figs. 9 e 10 representam um systema de construcção especial, que adoptamos com o fim de obtermos peneiras rígidas e resistentes; nessa figura: *k* representa qualquer peneira ou esteira de construcção conhecida; *h* são tacos ou pedaços de madeira ou de outro material leve; *i* são tiras curvadas de metal.

A rigidez da peneira obtem-se pregando a esteira e as tiras *i* nos tacos *h*, os quaes ficam então firmados longitudinal, transversal ou obliquamente entre a esteira e as tiras *i* formando assim tudo um conjuncto, rígido, que se fixa sobre os apoios *a*, da mesma forma que os quadros com peneiras, como representado nas figs. 4 a 8.

Modo de funcionar

Os cylindros estando em movimento; o café é introduzido no cylindro *f* pela secção *g*, na qual separa-se o café quebrado o miúdo, as secções *r* e *s* separam certos tamanhos de café chato e moka juntos, que cahem assim nos cylindros *G* e *G'*. Esses cylindros separam o moka na circumferencia, enquanto o chato é despejado na extremidade dos cylindros.

As aberturas de passagem das secções *r* e *s* são de dimensões diferentes como o são também as dos furos redondos das esteiras dos cylindros *s* e *s'*, com o fim de separar-se do café chato a maior percentagem possivel do café moka.

Na ultima secção *t* separa-se ainda o moka graúdo sahindo o café muito graúdo pela extremidade do cylindro separador.

Convem notar que:

a) com o nosso systema de construcção de cylindro, acima descripto, conseguimos, graças á combinação das partes formando o conjuncto do esqueleto, uma grande rigidez do mesmo, de modo que as esteiras ou peneiras nelle fixadas se conservam sempre

em bom estado de conservação, ao contrario das esteiras dos cylindros de construcção até hoje usadas as quaes, participando dos esforços de torção e de flexão dos cylindros produzidos pelo peso do café que carregam, se deformam e estragam em pouco tempo do serviço;

b) pela applicação de apoios, como *a*, cujo unico fim é servir de base aos cantos *n n n n* das peneiras (fig. 8), conseguimos, entre as peneiras e as longarinas, no intervallo dos apoios consecutivos, espaços livres para o café rolar sobre as esteiras;

c) além da rigidez do esqueleto obtemos também peneiras rígidas, quer pelo modo de construcção das mesmas, representado pelas figs. 4 a 8, quer pelo modo representado figs. 9 e 10, sendo que, neste ultimo, além da rigidez obtida nas secções de peneiras pelos tacos e tiras conseguimos, por meio dos ditos tacos, augmentar muito a capacidade de producção do separador pelo facto de produzirem, esses tacos, um tombamento e

remeximento do café no cylindro, além de que as tiras levam sempre para cima pequenas quantidades de grãos que, lateralmente, cahem para fóra pelo furos das esteiras.

Por essas diversas razões consideramos como vantajoso combinar os dous systemas de construcção de peneiras acima descriptos, isto é, applicar á construcção de peneiras indicado fig. 4 os tacos o as tiras na fórma representada figs. 9 e 10.

d) o nosso systema de construcção de cylindro é de um valor inestimavel pois que, em cylindro para separar café, por exemplo, permite substituir com a maior facilidade as peneiras existentes por outras diferentes, conforme as conveniencias, sem desconjunctar todo o cylindro.

Em resumo, reivindicamos como pontos o caracteres constitutivos da invenção:

Em separador rotativo para café ou outros grãos:

1º, cylindro rotativo de separação comprehendendo secções dotadas de peneiras ou esteiras de arame combinadas com secção (ou secções) provida de peneiras ou esteiras de chapas perforadas;

2º, com um cylindro como *f* a combinação de cylindros (ou cylindro) collocados com os eixos em posição transversal relativamente ao eixo do cylindro *f*;

3º, um systema de construcção de cylindro separador consistindo em formar, sobre o eixo do cylindro, um esqueleto rígido destinado a supportar secções de peneiras formando a parede circular de separação do cylindro, sendo as mesmas secções de peneiras fixadas ao esqueleto de um modo amovivel;

4º, o esqueleto da reivindicação acima formado, sobre o eixo do cylindro, pela combinação de centros com braços, como *c*, com longarinas ou vigotes como *b* abraçadas ou não por cintos ou aros;

5º, esteiras ou peneiras, das secções de esteiras da reivindicação 3ª, formadas por esteiras ou pereiras de construcção conhecida combinadas com quadros rígidos cujos lados são constituídos por tiras ou barras longitudinaes e por arcos, tiras curvadas, ou cambotas de raio conveniente reunindo os laços longitudinaes, e dotados de meios para a fixação dos ditos quadros sobre o esqueleto; como descripto com referencia ás fig. 4 a 8 inclusivamente do desenho annexo;

6º, com esteiras ou peneiras de construcção conhecida combinadas com quadros rígidos, a combinação de tiras curvadas, como *e*, com tacos ou pedaços de madeira, como *h*, pregados ou fixados ás esteiras e aos arcos, como acima descripto com referencia ás figs. 9 e 10 do desenho annexo;

7º, a combinação das tiras e tacos da reivindicação 6ª com peneiras construídas de conformidade com a reivindicação 5ª;

8º, com o esqueleto e as secções de peneiras, a combinação de apoios, como *o*, sobre os quaes estão fixadas as peneiras quer pelos seus cantos por meio de chapéus como *m* e parafusos como *p*, quer por um ou mais pontos no comprimento dos lados longitudinaes de seus quadros por meio de parafusos como *p*;

9º, meios de fixação dos cantos adjacentes das peneiras collocadas sobre o esqueleto, como dentes *n*, cravados nos lados curvos de extremidade dos quadros e combinados com chapéus, como *m*, e parafusos, como *p*;

10, a applicação ás peneiras de cylindros rotativos de tiras e tacos de conformidade com a construcção representada figs. 9 e 10, com o fim de tornar as ditas peneiras rígidas e augmentar-lhes a capacidade;

11, o conjunto do separador Guarany, isto é, a disposição que consiste em combinar o cylindro separador longitudinal superior com um, dous ou mais cylindros inferiores ou auxiliares, collocados transversal ou per-

pendicularmente ao primeiro e por baixo, de modo a receber as qualidades de café ou outros grãos já separados pelo cylindro superior, afim de tirar de cada qualidade o café moka que as acompanha. Tudo como acima substancialmente descripto e representado no desenho annexo.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1902.—
Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

N. 3.631 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Apparelho de armazenagem thermica em conexão com caldeiras a vapor». Invenção de Druitt Halpin, domiciliado em Westminster, Londres (Inglaterra)

Nos memoriaes de minhas patentes inglozas ns. 20.203, de 1891 e 363, de 1892, descrevi um methodo e um apparelho para se obter uma armazenagem thermica em conexão com caldeiras a vapor, consistindo o ponto principal dessas patentes no facto que qualquer excesso de força produzido na caldeira, além da quantidade necessaria para o consumo immediato, se armazena, sob fórma de vapor e agua quente, em uma camara ou reservatorio separado para ser utilizado subsequentemente, quando a caldeira tem de fornecer um trabalho mais consideravel.

A presente invenção tem por objecto uma construcção aperfeiçoada de um apparelho para pôr em pratica o methodo acima mencionado, obtendo-se de um lado, uma grande simplificação e uma disposição mais compacta do apparelho, e dispensando-se, de outro lado, o emprego de uma valvula de retenção no cano que faz communicar o espaço de agua da caldeira com o do reservatorio de armazenagem thermica, e por conseguinte, o dispositivo premente destinado a conduzir a agua do primeiro desses espaços ao segundo. A nova construcção apresenta mais uma vantagem, a de se acharem todos os canos ou conductos tubulares empregados dispostos de modo a ficarem submettidos á pressão interior e exterior iguaes, o que evita praticamente qualquer esforço prejudicial sobre os mesmos.

Consigo estes resultados pelos seguintes aperfeiçoamentos de construcção:

Disponho o reservatorio de armazenagem thermica quanto perto possivel da extremidade superior da caldeira e immediatamente acima dessa extremidade ou em um de seus lados. Do espaço de vapor da caldeira parte um cano ou conducto tubular de área seccional consideravel que penetra no reservatorio de armazenagem até perto de sua extremidade superior, de modo a permittir ao vapor da caldeira de passar livremente no reservatorio, existindo portanto, a mesma pressão nestas duas partes. A agua de alimentação se introduz por meio de um apparelho premente conveniente na parte superior do reservatorio de armazenagem, onde se aquece a pouco mais ou menos á mesma temperatura que a agua existente na caldeira.

As materias solidas suspensas ou dissolvidas naquella agua se depositam no fundo do reservatorio, de onde se podem remover facilmente por não se firmarem incrustações, pela razão de não ser o reservatorio de armazenagem aquecido exteriormente.

A uma altura conveniente acima do fundo do reservatorio de armazenagem está disposto um cano de alimentação de agua que conduz a agua do reservatorio de armazenagem á caldeira: esse cano atravessa o lado do cano de vapor de grandes dimensões de que se falla acima, e desce dentro d'elle até o espaço de agua da caldeira. A extremidade superior do mesmo cano está mais ou menos fechada por uma valvula de passa-

gem que regula a quantidade de agua que passa do reservatorio de armazenagem na caldeira.

Essa valvula e seu assento se dispõem preferivelmente perto de uma extremidade do reservatorio de armazenagem, em que está praticada uma abertura, fechada por uma chapa pela qual se pôde ter accesso á valvula para a limpar de qualquer deposito.

A valvula e seu assento podem igualmente se dispôr numa caixa ou camara projectando-se da extremidade do reservatorio para ser mais facilmente accessiveis, sendo esta caixa dotada de uma passagem pela qual a agua do reservatorio é conduzida ao orificio da valvula.

Podem-se tambem dispôr as partes de modo a se removerem para effectuar a limpeza, não sómente a valvula, como tambem o cano que, partindo da valvula, desce na caldeira.

Quando se applica a construcção acima mencionada á caldeira de uma locomotiva, o cano de vapor de área consideravel que põe em communicação os espaços de vapor da caldeira e do reservatorio de armazenagem conströe-se preferivelmente de modo a substituir a cupola de vapor commum, indo ter a esse cano o de alimentação de vapor aos cylindros, de maneira a tomar o vapor na sua parte superior.

Os desenhos annexos representam, a titulo de exemplo, a applicação da invenção ás diversas formas de caldeira a vapor combinadas com reservatorios de armazenagem thermica.

A fig. 1 é uma secção longitudinal, e a fig. 2 uma secção transversal de uma caldeira e um reservatorio de locomotiva. A caldeira *a* communica com o reservatorio de armazenagem thermica *b* por um cano ou conducto tubular *d* de área seccional relativamente consideravel, que estabelece uma communicação livre entre o espaço de vapor da caldeira e o espaço de vapor do reservatorio, de modo a ficar constantemente mantida a mesma pressão do vapor nos dous recipientes. No exemplo representado, a extremidade inferior do cano *d* tem a fórma de um anel forte, servindo de supporto para o reservatorio. Este pôde, contudo, ser supportado na caldeira de qualquer outro modo conveniente.

A agua de alimentação para a caldeira, que pôde se aquecer previamente ou não, introduz-se na parte superior do reservatorio *b* por um cano *c*, pelo intermedio de um injector ou uma bomba, do modo usual. Pela acção do vapor por essa agua de alimentação se aquece até quasi a temperatura da agua existente na caldeira, antes de penetrar nesta ultima, onde desce por um cano *e*, cuja parte *e'* está disposta a uma altura sufficiente acima do fundo do reservatorio de armazenagem para não ser obstruido pelo deposito que existir nesse fundo, e se acha mais ou menos fechada em uma extremidade por uma valvula ajustavel *i*, emquanto sua outra extremidade passa por um orificio lateral praticado no cano *d*, ou está fixada contra esse orificio, em que está igualmente fixada a outra parte *e'* do cano de alimentação situada no interior do cano *d* e que mergulha no espaço de agua da caldeira. Devido a esta disposição, vê-se que o cano *e* e o cano *d* ficam submettidos a pressões interior e exterior iguaes e não podem portanto soffrer esforços prejudiciaes, e que a unica conexão exterior de cano entre a caldeira e o reservatorio de armazenagem é a do cano *d*, o que economiza as juntas exteriores. Além disso a pressão de vapor, em todas as circumstancias, a mesma caldeira e no reservatorio de armazenagem, a agua que corre deste na caldeira pelo cano *e* e nunca está submettida a uma columna de pressão maior do que a que é devida á distancia entre os niveis da

agua nos dous recipientes. Como nesta disposição não existe valvula de retenção pesada para soerguer no cano *c'* aquella columna de pressão é sufficiente para assegurar a corrente necessaria de agua para a caldeira. A valvula de admissão *f* destinada a regular esta alimentação, dispõe-se de preferencia na extremidade ou perto da extremidade do reservatorio de armazenagem, (figs. 5 e 6), afim de se ter acesso facil á valvula e a seu assento para que se possa remover qualquer deposito que se accumular nessas partes.

A valvula e seu assento podem só dispor-se em uma caixa ou camara projectando-se da extremidade do reservatorio para facilitar ainda mais o acesso, sendo essa caixa dotada de uma passagem pela qual a agua do reservatorio vae ter ao orificio da valvula.

Poder-se-hiam tambem dispor as partes de modo a se poderem remover, para proceder á limpeza, não sómente a valvula como tambem seu assento e o cano *e*, construindo-se neste caso a extremidade deste cano de modo a se alojar no orificio do cano *d*.

Em certos casos, em logar de fornecer a agua de alimentação ao reservatorio *b* por um cano separado *c*, como se descreveu acima, utilize o dispositivo existente de cano de alimentação no interior da caldeira, prolongando-se este cano para cima pelo cano de vapor *d* e fazendo-o atravessar o laço deste ou passar sobre sua extremidade superior aberta para penetrar no espaço superior do reservatorio *b*, perto da extremidade de frente de este ultimo.

Um ponto essencial da construcção acima descripta consis-te no facto que o cano de vapor de grandes dimensões *d* preenche igualmente a funcção da cupola de vapor commum de locomotiva, indô ter a ella, como está representado em *g*, o cano de alimentação do vapor para os cylindros, de modo a tomar o vapor na sua extremidade superior.

A locomotiva dotada de meu aparelho de armazenagem thermica aperfeiçoada funciona do seguinte modo:

Quando a locomotiva corre em plânieo ou desce uma rampa, a agua de alimentação é fornecida, de modo usual, pelo cano *c*, ao reservatorio de armazenagem thermica *b*, onde se aquece consideravelmente pelo vapor proveniente da caldeira *a*, passando nesta caldeira pela valvula de admissão, uma quantidade correspondente de agua quente.

Quando a machina tem de desenvolver mais força, como por exemplo, na subida de uma rampa, intercepta-se o fornecimento de agua de alimentação, pelo cano *c*, ao reservatorio de armazenagem; a agua contida neste ultimo eleva-se, portanto, praticamente á mesma temperatura que a da agua na caldeira, e aquella agua á alta temperatura, passando na caldeira pelo cano *ee'*, occasiona um desenvolvimento mais consideravel de vapor á alta temperatura.

As figs. 3 e 4 representam, respectivamente, uma vista lateral, parte em secção, e uma vista de extremidade de uma caldeira Lancashire fixa, com um reservatorio de armazenagem thermica construído segundo o principio de minha invenção, em que esse reservatorio está situado directamente acima da caldeira, como na locomotiva. As figs. 7 e 8 representam as mesmas vistas de uma caldeira semelhante, em que o reservatorio de armazenagem se acha collocado a um lado da caldeira, de modo a deixar a parte superior desta livre para receber os accessorios usuaes, sendo o reservatorio supportado de modo independente da caldeira e achando-se o cano de vapor de largas dimensões *d*, que estabelece a conexão, disposta em posição inclinada.

As figs. 9 e 10 são respectivamente uma secção vertical e uma secção transversal de uma caldeira de marinha, tendo o reserva-

torio de armazenagem thermica disposto immediatamente acima de sua extremidade superior. Em todos esses dispositivos, as partes são substancialmente as mesmas que as que descrevi, referindo-me ás figs. 1 e 2, e ficam indicadas por letras semelhantes, sendo em todos os casos *a*, a caldeira, *b*, o reservatorio de armazenagem thermica, *d*, o cano de vapor de conexão, de área seccional comparativamente consideravel, pelo qual passa o cano *ee'*, que alimenta a caldeira de agua proveniente do reservatorio, e *c*, o cano que ulimenta de agua o reservatorio. O modo de funcionar do aparelho é igualmente o mesmo que, se achando combinado com uma locomotiva, isto é, quando a caldeira só tem de fornecer o trabalho normal, a agua de alimentação se admite no reservatorio de armazenagem e uma quantidade correspondente, regulada pela valvula de admissão *f*, passa na caldeira. Quando, porém, se torna necessario um desenvolvimento maior de força, corta-se a alimentação de agua pelo tubo *c* e a caldeira so alimenta de agua altamente aquecida, proveniente do reservatorio de armazenagem.

Em todos os casos acima descrevi o cano de vapor *d*, que estabelece a comunicação, como sendo seccional, comparativamente consideravel. Fica entendido, porém, que menos nos casos em que o cano *d* substitue a cupola de vapor, basta que seja de dimensões sufficientes para permittir que o cano de alimentação de agua *ee'* passe por seu interior, permittindo ao mesmo tempo a livre passagem até o reservatorio de armazenagem do vapor da caldeira.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, um reservatorio de armazenagem thermica combinado com uma caldeira a vapor, em que o espaço de vapor da caldeira se acha em comunicação com o espaço de vapor do reservatorio por meio de um cano ou conducto tubular de área seccional comparativamente consideravel, de modo a se manter nos dous recipientes a mesma pressão de vapor, introduzindo-se a agua de alimentação no reservatorio de armazenagem, de onde a agua passa na caldeira por um cano que parte do reservatorio e se acha contido no cano de vapor de grande área; por cujo meio dispensam-se conexões separadas do mesmo cano de alimentação de agua com a caldeira e o reservatorio, e evita-se, de outro lado, qualquer esforço prejudicial sobre o cano, como descripto;

2º, em uma caldeira de locomotiva combinada com um reservatorio de armazenagem thermica disposto do modo descripto na reivindicção precedente, a utilização do cano de vapor de área seccional consideravel, que põe o espaço de vapor da caldeira em comunicação com o do reservatorio, como cupola de vapor da caldeira, de onde se toma o vapor para alimentar a machina, como descripto;

3º, em uma caldeira a vapor e reservatorio de armazenagem thermica combinados, uma caldeira de vapor como *a*, ligada a um reservatorio de armazenagem, como *b*, por um cano de área seccional comparativamente consideravel, como *d*, que estabelece a comunicação entre os dous recipientes; um cano *c*, para fornecer a agua de alimentação ao reservatorio de armazenagem, e um cano *ee'*, regulado por uma valvula *f*, e que atravessa o lado do cano de vapor *d* e se prolonga no interior deste cano até a caldeira, para alimentar-a de agua quente proveniente do reservatorio de armazenagem, como descripto e representado nos desenhos anuexos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1902.— Como procuradores, Jules Géraud Leclerc & Comp.

N. 3.632 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Machina aperfeiçoada para empacotar artigos de pequenas dimensões». Invenção Ignacio Lazaga, morador em Havana (Republica de Cuba)

Refere-se a invenção a uma machina aperfeiçoada para empacotar artigos de pequenas dimensões, como cigarros, sabonotes, cartas para jogar, bombons, etc.

Nos desenhos annexos: a fig. 1 é uma vista vertical do lado da machina, com a armação em secção; a fig. 2 é uma vista em plano da mesma; a fig. 3 é uma vista em plano do aparelho com o recipiente para o artigo para empacotar e o mecanismo de alimentação dos involucros removidos, e estando uma parte da mesa cortada para deixar ver o mecanismo situado debaixo desta; a fig. 4 é uma vista augmentada em secção horizontal de parte da machina, desde o recipiente até o tambor em que se descarregam os artigos depois de empacotados; a fig. 5 é uma vista superior do mecanismo dobrador em secção parcial; a fig. 6 representa as conexões com o embolo que se emprega com involucros de papel forte ou papelão; a fig. 7 é uma secção do recipiente usado para cigarros, com a moega e seu mecanismo do movimento alternativo; a fig. 8 é uma vista da parte inferior do recipiente para cigarros, representando o embolo e a cadeia que serve para remover deste o pó ou as aparas; a fig. 9 é uma vista de extremidade do compressor com o mecanismo de compressão acima e aos lados dos cigarros e o mecanismo guizador para o involucro; a fig. 10 é uma vista de frente do mecanismo de collar, e as figs. 11 a 17, inclusivamente, representam as formas successivas tomadas pelo involucro na operação de se dobrar em redor do artigo.

Descrevo adiante a invenção como sendo applicada ao empacotamento de cigarros, fica entendido, porém, que, como se disse acima, outros artigos se podem empacotar pelo meio do meu aparelho: 1, é a armação do aparelho sobre que está montado o embolo de movimento alternativo 2; 3, é um eixo longitudinal, debaixo da mesa; 4, é um suporte em que assenta o eixo 5, trazendo a engrenagem 6, que engrena com a engrenagem 7, montada no eixo 3, que se põe em movimento por esta conexão pelo intermedio da polia 8.

Uma roda conica 9 (fig. 3) que engrena com a roda 10, imprime um movimento de rotação á manivella 11 de pino 12. Em uma cruzeta 14, fixada em uma parte conveniente da armação, acha-se pivotada em sua extremidade inferior uma alavanca vertical 14, tendo um encaixe 15, em que trabalha o pino 12, que imprime á alavanca um movimento para deante e para traz e cuja cabeça é ligada ao embolo pela haste 16, que lhe comunica um movimento de vae e vem.

Na armação assenta uma caixa 17 (figs. 1, 4 e 7), construída como representa a fig. 7. Esta caixa traz uma serie de divisões 18, fixas e inclinadas de modo a serem os espaços entre ellas mais largos na parte superior que no fundo, para permittir facil accesso aos cigarros, que cahem nelles da moega e deitam-se na placa 19, situada no fundo da caixa. Acima da caixa 17 existe a moega vibratoria 20. No eixo 3 está montada a roda 21, de onde uma correia 22 passa em redor da roda 23, tendo um pino 24 em conexão com a moega 20 em 26, pelo connector 25, por cujo meio se move a moega á proporção que revolve a roda 25 para sacudir os cigarros contidos na moega, os quaes cahem na caixa entre suas divisões.

O embolo 2 (fig. 7) é construído para cooperar com esta caixa e se acha situado imediatamente debaixo da placa de fundo 19. É de largura maior que a placa e dotado de uma peça 27 (figs. 1 e 2), recortada em 29, deixando entre si e o corpo do embolo o espaço 28. Esta construção permite á peça 27 passar acima da placa 19, para expellir os cigarros dos compartimentos, e ao corpo do embolo de passar debaixo da placa, para receber os cigarros expellidos; a peça 27 é mais larga que o embolo, de modo a polerem suas forquilhas penetrar em todos os espaços situados entre as divisões da caixa, para expellir seu conteúdo.

Na armação, exactamente em frente da caixa de recepção, está o compressor 30 (figs. 1, 2, 4 e 9), dotado das paredes lateraes 31, na direita da fig. 9 vê-se um espaço livre 32, que preenche a dupla função de formar um guia para o embolo lateral 33 e de constituir em sua base uma plataforma 34, destinada a receber os cigarros expellidos da caixa de recepção pela parte da peça 27, que se estende além da borda lateral do embolo 2. Como a superfície do embolo, que se projecta além da caixa de recepção, está no mesmo plano que a plataforma 34 da caixa, os cigarros expellidos assentam, parte na superfície do embolo e parte na plataforma. Quando nesta posição, o embolo 33 se move para deante. Este embolo e o mecanismo que o opera são construídos do seguinte modo:

Sobre o eixo 3 ha um cam 35 e na armação está pivotada uma alavanca 36, que recebe desse cam um movimento oscillatorio, sendo a alavanca dotada em sua cabeça de um pino 37, que impelle o embolo para diante contra a tensão de uma mola 38 (fig. 7). Este movimento obriga os cigarros a abandonar a plataforma 34 e os comprime todos na superfície do embolo, depois do que, afastando-se a alavanca, a mola 38, impelle o embolo para traz. Enquanto os cigarros ficam naquella posição, mantidos no corpo do embolo 2 pelo embolo 33, effectua-se uma outra operação, que consiste em comprimir os cigarros verticalmente, por meio do seguinte mechanismo: um excentrico 39 (fig. 1) sobre o eixo 3, move vertical e alternativamente a haste 40 (fig. 9), tendo um braço 41 que se ostende de sua extremidade superior, é curvado para baixo e se termina por uma placa 42 entre as paredes do compressor acima das fileiras de cigarros. Em supports presos na armação está montada, para correr verticalmente, uma haste 43, mantida em sua posição superior por uma mola 44, e em sua posição inferior pela extremidade de uma alavanca 45 (figs. 2 e 9), que penetra em um encaixe praticado na haste, onde fica mantida por uma mola 46. Uma placa 47, fixada no braço 41 e movendo-se com este, se projecta sobre a extremidade superior da haste 43 e a impelle para baixo. Da haste 43 se projecta um cylindro 48 collocado debaixo dos cigarros e que coopera com a placa 42; quando a haste 43 se solta e fica impellida para cima sob a acção da mola 44, o cylindro sobe com ella e vem em contacto com os cigarros, que mantém entre si e a placa 43. A alavanca 45 está pivotada na armação em 49, como representam as linhas pontuadas da fig. 2, e o braço da alavanca, que se estende além do ponto de apoio, traz uma projecção inclinada 50, que faz contacto com uma projecção do embolo 2, de modo a remover a alavanca do alvado da haste 43, e soltar esta ultima. As peças deste mechanismo estão dispostas do modo a effectuarem seus movimentos no momento conveniente; assim, quando os cigarros ficam expellidos da caixa e cahem, parte no embolo e parte na plataforma do compressor, a haste 43 está mantida pela alavanca 45 e o cylindro está situado debaixo do embolo e fóra de seu trajecto

o que acontece no momento em que o embolo e a parte do mecanismo se movem para deante e a parte de comecar seu movimento para traz; o embolo 33 move-se então para deante e comprime os cigarros lateralmente, collocando-os todos na superfície do embolo 2. Quando este ultimo se move para traz, os cigarros ficam detidos pela placa 19, e quando a extremidade dianteira do embolo chega a uma distancia sufficiente para descarregar os cigarros, a haste 43 se solta, e o cylindro 48 sobe e mantém os cigarros entre si e a placa 42. Esta placa desce depois com a haste 43, até vir em contacto com a alavanca 45, que a mantém (fig. 9) com os cigarros em posição conveniente para serem impellidos pela extremidade deanteira do embolo contra o involucro e no mechanismo dobrador.

Os involucros são alimentados entre o compressor e dobrador, onde cahem pela força da gravidade; 51 é uma caixa (figs. 1 e 4) em que os involucros estão collocados em folhas, um acima do outro, existindo dentro desta caixa duas hastes verticaes 53, preferivelmente de secção transversal redonda, e sendo cada um dos involucros dotados de entalhes 54, situados sobre as mesmas hastes. A outra extremidade do involucro tem a forma conveniente para constituir a borda do pacote.

Em guias 55 montadas na caixa corre uma haste 56, em cuja extremidade em projecção está pivotada uma barra 57, que supporta na sua extremidade o eixo de um cylindro 58, furrado querendo de borracha ou outra materia apropriada. Uma lingueta de mola 59, cooperando com uma roda da lingueta 60 (fig. 4), montada de modo conveniente sobre a haste 57, impede o cylindro de revolver em seu movimento para deante, permitindo, porém, que revolve em seu movimento para traz; no movimento do cylindro para deante, a fricção do cylindro desprende os entalhes das hastes 53, sem affectar os outros involucros.

Os movimentos das partes são regulados por uma alavanca 61, pivotada na armação e ligada pela cabeça á haste corredia 56 pelo connecto 62, e pelo pino á alavanca 13 pela haste 63. Quando um involucro fica impellido para deante, elle cahem em uma passagem 64 e entre as placas guialoras 65. Debaxo da armação da machina essas guias se prolongam pelos tubos 66 (figs. 1, 4 e 9), dotados de um encaixe e de uma peça corredia 67, dotada de um parafuso de azas 68, por cujo meio se fixa a peça corredia depois de convenientemente ajustada. Essas peças corredias são munidas de pinos 69 (fig. 4) situadas no trajecto do involucro e que o detem em sua queda, mantendo-o em posição em frente dos cigarros, já promptos para ser impellidos contra o involucro o fazer penetrar este no dobrador 70.

As placas guialoras 65 estão fixadas nas paredes curvadas 64 e se projectam no espaço livre existente entre ellas (fig. 2). Na descida do involucro, sua borda bate contra a placa exterior, que o dirige, e em um ponto perto da mesa da machina, essas placas se curvam para dentro e formam um canal estreito 71 (fig. 3) pelo qual passa o involucro. Ao penetrar na bocca do dobrador (fig. 4), o involucro se dobra sobre os cigarros como indicarlo na fig. 11. No interior do dobrador estão collocadas as peças 72 que dobram para dentro os cantos dos involucros, existindo além destas peças flanges 73, que dobram para baixo as bordas superiores do involucro (fig. 13). As bordas exteriores veem depois em contacto com os planos inclinados 74, sobre que correm, ficando, finalmente, impellidos contra a roda de applicar colla. Além desses planos estão situadas as peças 75, que dobram as bordas inferiores sobre as superiores (fig. 4).

Na parte trazeira da caixa do dobrador se acham os pinos da mola 76 (fig. 5), que correm ao longo do lado do pacote até alcançarem um ponto além das extremidades dos cigarros, operando então esses pinos para impellir para dentro os cantos do involucro adjacentes a borda, como representa a fig. 5.

O mechanismo de applicar colla está situado directamente acima do dobrador, sendo construído e operando como segue:

As figs. 1, 4 e 10 representam duas paredes verticaes 77, situadas acima do dobrador e fixadas na armação, as quaes são dotadas de mancaes supportando os cylindros 78, 79, 80 e 81, recebendo a colla (fig. 4), e movidos pelo eixo vertical 86 pelo intermedio das engrenagens conicas 88 e 89 e cylindricas 82, 83, 84 e 85. De uma haste transversal 90 se projecta uma placa pendente 91, que desce entre os cylindros 78, 79 e nos angulos formados deste modo deposita-se uma certa quantidade de colla apropriada, que a fricção da placa faz de escorrer, regulando ao mesmo tempo a proporção de colla distribuida nos cylindros. As rodas 80, 81 recebem a colla do 78, 79 por contacto; a qual é applicada nas bordas inferiores do involucro pelas rodas 80 na occasião em que estas bordas correm sobre os planos inclinados 75, que as poem em contacto com as ditas rodas.

Depois do passar pelo dobrador, o involucro penetra na caixa 92. Esta caixa, cujo interior é pouco mais ou menos das dimensões do pacote, está aberta em ambas as extremidades e é posta em rotação pelo eixo 3 (fig. 4) por meio das rodas conicas 94, 95, eixo vertical 93 e rodas conicas 96 e 97 (figs. 2 e 3), sendo esta ultima fixada no eixo da caixa. Os dentes dessas rodas não occupam sua superfície inteira, de modo a permittirem que o eixo 93 revolva sem pôr em rotação a caixa enquanto as rodas apresentam uma á outra faces livres, revolviendo sómente a caixa quando os dentes motores engrenam com os das rodas do eixo da caixa.

Obtem-se assim um movimento intermitente da caixa, que lhe permite ficar parada, apresentando uma de suas extremidades abertas em linha com o pacote sahindo do dobrador e que se impelle na caixa, com sua borda fazendo saliencia da extremidade desta (fig. 15).

A caixa se acha então prompta para virar de extremidade a extremidade, pela acção do movimento intermitente descripto. Das extremidades superiores da mesma caixa se projectam (fig. 4) as placas curvadas 98; a roda 81 do mechanismo de collar, carregada de colla, se acha disposta de modo tal que essas placas fazem contacto com ella á proporção que revolvem e recebem em suas superfícies exteriores a alimentação da colla. Uma outra placa curvada 99, fixada na mesa, acha-se situada debaixo da caixa (fig. 4).

A medida que revolve a caixa, a borda em projecção do involucro se dobra para cima (fig. 16); sua superfície interior é levada em contacto com a face gommada da placa 98 e essa borda colloca-se, finalmente, entre as duas placas 98, 99. Quando a caixa virou de extremidade e sua reabertura se acha em linha com o embolo, o pacote impelle-se da caixa por outro pacote proveniente do mechanismo de dobrar e que, levado pelo embolo, toma o lugar do primeiro pacote na caixa rotativa.

Em frente da caixa 92 existe um tambor 100, que supporta as caixas 101, tendo a forma e as dimensões convenientes para receber os pacotes da caixa 92. Na face do tambor e perto de sua periphoria está collocada uma serie de projecções 93; quando a caixa 92 revolve, ella bate em uma dessas projecções e communica ao tambor uma ligeira rotação, sufficiente para levar uma das caixas

101 directamente em linha com o pacote. Quando o embolo impelle um novo pacote para a caixa 92, o pacote precedente fica empurrado e penetra na caixa 101 do tambor, em que a borda X, já revestida de colla, se dobra para cima, da forma apresentada na fig. 17. O pacote está então acabado.

Póde acontecer ás vezes que a extremidade exterior do pacote não se apresente exactamente ao nivel da extremidade exterior da caixa; para remediar este inconveniente, fixo na armação uma placa 102, que se projecta para baixo. Esta placa é ligeiramente curva e sua extremidade inferior fica mais afastada da periphéria do tambor que sua extremidade superior, de modo a obrigar o pacote, pelo contacto com essa placa, a penetrar na caixa quando o tambor revolve. Disponho igualmente sobre a armação da machina uma manga 103, com um embolo 104, tendo em 105 rasgo pelo qual se projecta uma aza 106, em connexão com o embolo 104 e ligada á alavanca 13 por uma haste 107.

Communica-se assim um movimento alternativo ao embolo que, a intervallos convenientes, se move para deante, impellido deante de si o pacote de modo a se projectar este no lado interior da caixa, como está representado em 108 (fig. 1). Retire-se o embolo antes de se comunicar outro movimento no tambor.

109 é uma calha tendo uma projecção 110 (fig. 1) onde existe um mancal pelo qual passa a extremidade do eixo do tambor; além deste eixo, a calha está supportada em sua posição por uma eira n.º lado de uma barra 111, cuja outra extremidade está fixada na armação da machina. A calha recebe os pacotes que saem das caixas 101, e á proporção que o tambor revolve, a extremidade em projecção do pacote 108 levanta a extremidade do ultimo pacote depositado no recipiente, fazendo legar para si mesma de modo a penetrar na calha, impellido deante de si os pacotes da frente. Da extremidade da calha os pacotes cahem sobre uma mesa ou em uma cesta disposta para recebê-los.

Na armação da caixa de recepção assentam de modo conveniente os eixos que supportam as polias de garganta 115, 116, 117, 118, pelas quaes passa uma cadeia que esfrega transversalmente o embolo 2, para desembaraçá-lo do pó e o manter limpo. Qualquer dessas polias póde-se pôr em rotação a intervallos por meio de uma manivela, podendo igualmente receberem todas um movimento de rotação de uma correia (não representada), tocada pelo eixo 3.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1.º, em uma machina para empacotar cigarros, uma caixa de recepção dotada de uma serie de divisões, formando compartimentos para receber os cigarros, e um dispositivo de compressão em frente da caixa, em combinação com um embolo movivel alternativamente e longitudinalmente, mais estreito que a caixa, disposto de modo a passar debaixo desta e pelo mecanismo de compressão; uma plataforma no mecanismo de compressão, situada ao lado do embolo e no mesmo plano que este; uma peça, com 27, mais larga que o embolo e fixada nelie, estando esta peça recortada de modo a penetrar nos compartimentos da caixa para expellir os cigarros e os depositar, parte na superficie do embolo e parte na plataforma do compressor, e um embolo de movimento lateral, disposto de modo a passar sobre a plataforma para remover os cigarros desta e ajuntal-os na superficie do embolo;

2.º, em uma machina para empacotar cigarros, um mecanismo de compressão, dotado em um lado de uma plataforma, e um embolo susceptivel de movimento alternativo horizontal, passando pelo mecanismo de compressão, cuja superficie está ao nivel

da plataforma, e meios para depositar os cigarros, parte na plataforma e parte na superficie do embolo, em combinação com um mecanismo para remover os cigarros da plataforma e ajuntal-os na superficie do embolo, uma placa movel verticalmente, situada acima dos cigarros, para comprimir-os e mantel-os em posição; meios para remover o embolo e meios para expellir os cigarros de sua extremidade; um cylindro de mola situado debaixo do embolo e meios para fixal-o em posição; um mecanismo, actuado pelo embolo para soltar o cylindro e lhe permittir de subir sob a acção de sua mola para receber os cigarros expulsos do embolo e ajuntal-os entre o cylindro e a placa movel verticalmente, e um mecanismo para abaixar a placa e o cylindro de mola a collocar os cigarros em frente de extremidade do embolo;

3.º, em uma machina para empacotar artigos, um recipiente para os involucros dotado das barras 53 e uma serie de involucros collocados acima um de outro no recipiente, sendo cada um dos involucros dotado de um entalho adaptado para ficar em redor da barra; uma roldana e meios para a impellir sobre os involucros para tirar um delles fóra do recipiente sem affectar os outros, e um mecanismo guiador para dirigir o involucro em sua queda, em combinação com um mecanismo para deter o involucro em posição conveniente deante do artigo para empacotar, e um embolo alternativo para impellir o artigo contra o involucro e fazer penetrar ambos no mecanismo dobrador;

4.º, em uma machina para empacotar artigos, um dobrador para os involucros tendo as seguintes partes fixas dispostas successivamente: as paredes superior e inferior do dobrador, por cujo meio a folha do involucro se dobra para cima sobre o artigo para empacotar; uma projecção, situada de cada lado do dobrador, por cujo meio se dobram para dentro os cantos do involucro; flanges projectando-se para baixo de cada lado, para dobrar para baixo as bordas lateraes superiores; planos inclinados para levantar as bordas inferiores de modo a virem em contacto com o mecanismo de applicar a colla, e um flange de cada lado para dobrar para cima as bordas inferiores depois de alimentadas de colla e as fazer adherir ás bordas superiores, em combinação com um mecanismo para fornecer colla ás bordas inferiores quando se acham levantadas, e um embolo alternativo para impellir pelo dobrador o artigo para empacotar com seu involucro;

5.º, em uma machina para empacotar artigos, uma caixa de extremidades abertas para receber o pacote do dobrador, deixando a borda extrema do involucro em projecção, e meios para revolver a caixa de uma extremidade á outra e um flange curvado projectando-se da extremidade da caixa e disposto de modo a fazer contacto com um mecanismo de collar durante sua rotação; uma placa curvada situada debaixo da caixa, por cujo meio a borda em projecção se dobra sobre o flange curvado durante sua revolução e entre elle e a placa curvada, em combinação com um recipiente para receber o pacote da caixa e dobrar para baixo a mesma borda sobre o corpo do pacote e um embolo de movimento de vae e vem para expellir o pacote da caixa e fazel-o penetrar no recipiente;

6.º, em uma machina para empacotar artigos, um tambor rotativo dotado de uma serie de caixas para receber o pacote dobrado; um embolo alternativo para impellir o artigo em uma das caixas; uma placa situada em frente das caixas para fazer coincidir o pacote com a extremidade da caixa, em combinação com meios para pôr em rotação o tambor de modo a levar outra caixa em linha com um novo pacote;

7.º, em uma machina para empacotar, um tambor rotativo dotado de caixas para receber o pacote, em combinação com uma calha em que cahem os pacotes expellidos das caixas; um embolo de movimento de vae e vem para empurrar o pacote além da borda interior da caixa e erguer assim o ultimo pacote depositado na calha, e um embolo alternativo para expellir o pacote da caixa, fazendo-o cair no recipiente;

8.º, em uma machina para empacotar artigos, um embolo alternativo para impellir os artigos para empacotar pelo mecanismo da machina; em combinação com uma corda ou cadeia movel disposta de modo a varrer transversalmente o embolo para desembaraçal-o de pó e outras impurezas.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1902.—Como procuradores, *Jules Géraud, Leclerc & Comp.*

ANNUNCIOS

Banco de Credito Real do Brazil

(EM LIQUIDAÇÃO)

A commissão liquidante convida os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no edificio do mesmo banco, á rua do Hospicio n.º 31, sobrado, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, para julgarem as contas referentes ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os Srs. possuidores de acções ao portador, que quizerem tomar parte nesta assembléa, depositarão suas acções na thesouraria do banco até o dia 18 deste.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1902. — *J. C. de Souza Ferreira.* — *Luiz da Silva Porto.*

Sociedade Anonyma « A Noticia »

Para os devidos effeitos, se faz publico que nesta data foram resgatadas mais 30 debentures, de ns. 121 a 150, restando em circulação sómente 190 debentures da emissão feita por esta sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1902. — *M. J. de Oliveira Rocha,* director-presidente.

Companhia Morro da Mina

São convocados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem no dia 9 do agosto, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n.º 17, sobrado, afim de se deliberar sobre autorização á directoria para contrahir um emprestimo com emissão de obrigações preferenciaes (*debentures*) que deve ser applicado ao pagamento da hypotheca e conclusão das obras e desenvolvimento da exploração do minerio; e outrosim para resolver sobre alteração dos estatutos e eleição de um director pela renuncia do director, Sr. Francisco Zenha Pereira da Costa.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1902. — *Eugenio Honold,* director gerente.

Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos no Brazil

Convida-se os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 9 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Rosario n.º 24, 1.º andar, afim de resolverem sobre a reforma dos arts. 6.º do titulo 2.º e 13 e 19 dos estatutos, bem como procederem á eleição da directoria e do conselho fiscal e tomarem resoluções relativamente ao capital social. Por isso e até que se realise a referida assembléa, ficam suspensas as transaccões de acções. — *A directoria.*

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1902